

11. CIDADES



Axl e Alanis só gostam com ela

A natalense Mariana Lima conquistou com as mãos a confiança de astros do rock como Axl Rose, do Guns N' Roses; e de Alanis Morissette. Ao NOVO JORNAL ela conta como isso aconteceu...

13. CIDADES

Tripla convocação presidencial

Publicitário George Wilde troca Natal por São Paulo para trabalhar em três campanhas presidenciais: no Brasil, no Panamá e em El Salvador.



4. RODA VIVA

O MÉXICO É A MELHOR APOSTA PARA NATAL NA COPA DO MUNDO

12. CIDADES



Dom Heitor, análise impressa da exortação

O QUE O PAPA FRANCISCO QUIS DIZER...

Arcebispo Dom Jaime Vieira e arcebispo emérito Dom Heitor de Araújo Sales explicam o que Francisco quis dizer no seu primeiro documento oficial.

8. ECONOMIA



Amaro Sales, presidente da Fiem

A INDÚSTRIA POTIGUAR FAZ A SUA FEIRA

Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte promove esta semana a primeira feira voltada para o setor industrial.

10. POLÍTICA

BRIGA DO ORÇAMENTO ESTÁ MARCADA

Orçamento 2014 será votado na Assembleia Legislativa terça-feira, envolto em disputa entre os Poderes.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO JORNAL

www.novojornal.jor.br

R\$ 2,00

Ano 4
1257
Natal-RN
Domingo
8 / Dezembro / 2013

3 E 5. PRINCIPAL

NATAL SEM CAR

/ ALÍVIO / CARNATAL GERAVA R\$ 1 MILHÃO EM DESPESAS E R\$ 350 MIL EM ARRECADAÇÃO. DILVULGAÇÃO PARA O PRODUTO NATAL NÃO TEM PREÇO. MORADORES DE LAGOA NOVA FESTEJAM MUDANÇA

15 E 16. ESPORTES

TODAS AS MINÚCIAS DA ARENA



Após o sorteio da Copa do Mundo, NOVO JORNAL traz os detalhes do estádio que vai ser o palco de Itália e Uruguai, dia 24 de junho; entre outros

WWW.IVANCABRAL.COM



17 E 18. CULTURA

VALDETÁRIO CARNEIRO GANHA BIOGRAFIA

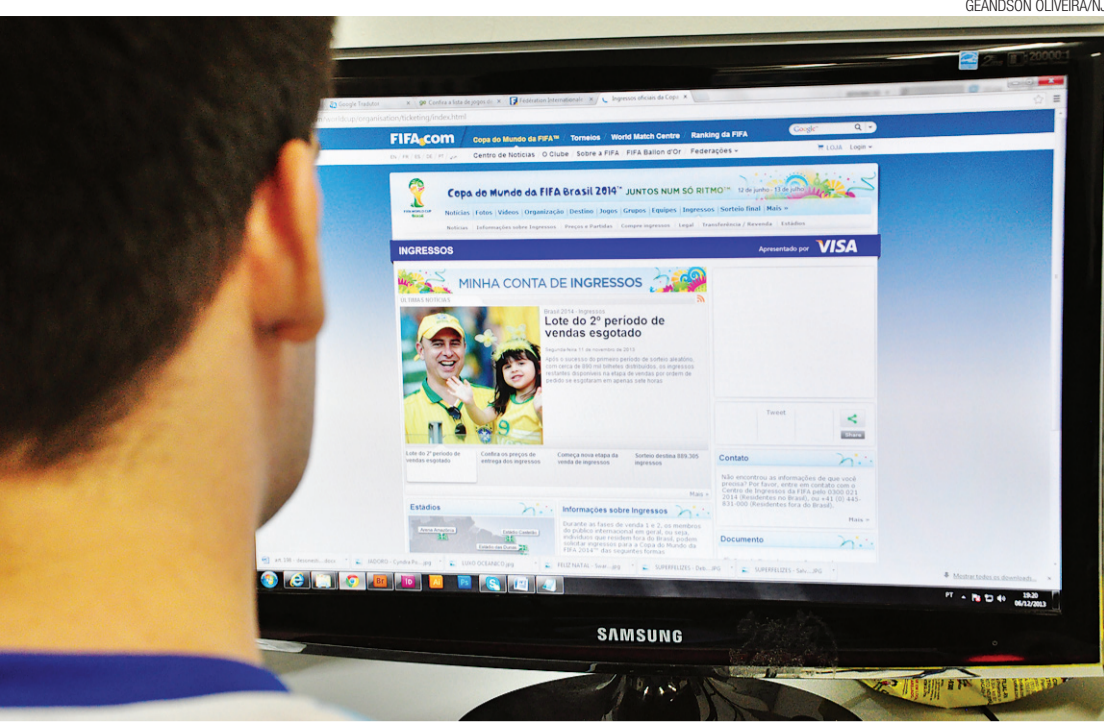
Após dois anos de pesquisas e entrevistas, jornalistas Paulo Nascimento e Rafael Barbosa concluem "A essência da bala".

02. ÚLTIMAS

RECOMEÇA VENDA DE INGRESSOS PARA A COPA

Fifa recomeça hoje a venda de ingressos para a Copa sem disponibilizar entradas para a abertura e para a final do mundial.

GEANDSON OLIVEIRA/ALJ



▶ Compras são feitas pela internet

NOVA LEVA

/ COMPRAS /
VENDA DE
INGRESSOS PARA
A COPA RECOMEÇA
HOJE SEM BILHETES
PARA OS JOGOS DE
ABERTURA E FINAL
DO TORNEIO

A FIFA AFIRMOU que não venderá ingressos para a abertura da Copa do Mundo e nem para a final do torneio na nova fase de comercialização dos bilhetes, que será aberta hoje.

Como a procura foi muito grande para esses dois jogos, a entidade vai reavaliar a quantidade de ingressos que colocará à venda. Ainda existe a indefinição sobre o Itaquero e a sua quantidade exata de lugares.

Para os outros 62 jogos, a venda vai ser normal já nesta fase. Os ingressos para a final e para abertura devem ser feitos em outras fa-

ses. Com o sorteio dos grupos da primeira fase nesta sexta-feira, será possível comprar os bilhetes, sabendo-se quais seleções estarão em cada jogo da primeira fase.

Até 30 de janeiro de 2014, a Fifa promoverá a segunda fase de venda, repetindo o método de sorteio para que, segundo a entidade, todos tenham chance igual para conseguir os ingressos. É preciso se cadastrar no site da entidade (para quem ainda não tem o cadastro), solicitar o bilhete desejado e, caso a procura seja maior do que o número de entradas disponíveis neste lote, é feito sorteio.

Grande Prêmio!!

Moto elétrica

TWO DOGS

MEGA DESAFIO de YO-YO

DIA 14/12 SÁBADO

HORA 09h

Local: PARQUE DAS DUNAS (Bosque dos Namorados) Espaço Anfiteatro

apoio: NOVO (84) 3342.0374

Diagramação e Arte: Banco de Imagem - fone: (84) 3322.5523

*Apenas para participantes menores de 18 anos. Visite o site: www.megadesafio.com

INGRESSOS DA COPA

2ª fase de vendas

8.dez a 30.jan.2014

- » Período de venda por sorteio
- » Fifa reabrirá a venda de ingressos para todos os jogos do Mundial
- » Os interessados em adquirir bilhetes para os jogos da Copa devem se cadastrar no site fifa.com/ingresso e fazer seu pedido
- » Os ingressos para jogos em que a procura for maior que o número de entradas disponíveis serão sorteados

26.fev.2014 a 1.abr.2014

- » Período de venda por ordem de chegada
- » Os ingressos restantes serão colocados à venda

3ª fase de vendas

18.abr.2014 a 13.jul.2014 (fim da Copa)

- » Retirada dos ingressos
- » Os ingressos restantes serão colocados a venda por ordem de chegada

2013

I FEIRA POTIGUAR DA INDÚSTRIA

Indústrias

Empresas Fornecedoras

Clientes

Venha fazer grandes negócios com a Indústria potiguar.

A I Feira Potiguar da Indústria vai reunir empresas e indústrias de várias especialidades, serviços e importantes instituições. Uma diversidade que será o diferencial para aproximar empresários e clientes em potencial, expandindo o seu networking e favorecendo importantes negócios. Participe da I Feira Potiguar da Indústria, destaque-se e contribua para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

11 a 13 de dezembro de 2013 | 15h às 22h | Centro de Convenções de Natal
Entrada Gratuita

Realização



Patrocínio



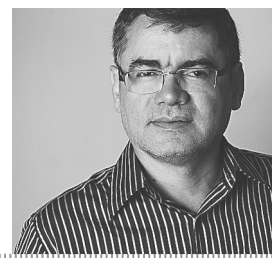
Apoio



Organizadora



Principal



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A CONTA É SUA... SORRIA

/ MICARETA / LEVANTAMENTO DOS CUSTOS DO CARNATAL PARA O SETOR PÚBLICO REVELA GASTOS DE MAIS DE UM MILHÃO DE REAIS, CONTRA UM TERÇO DESTES VALOR EM ARRECADAÇÃO; FESTA EM PARNAMIRIM REPRESENTA ECONOMIA

CLEO LIMA
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

NATAL, AINDA QUE provisoriamente, perdeu o "Car". O que ninguém desconfia é que os orçamentos municipal e estadual respiram aliviados com essa perda. A não realização da festa baiano-potiguar representa, em simples análise, uma economia que supera a marca de meio milhão de reais aos cofres públicos do Rio Grande do Norte e de Nataç.

Mas como assim? A capital não ganhava com a realização da micareta? A não ser pela exposição da marca no Brasil e até no mundo, cujo custo é difícil de mensurar, não ganhava. Após uma série de levantamentos feitos, a reportagem do NOVO JORNAL descobriu que as despesas geradas pelo Carnatal superavam bastante a receita recolhida nos quatro dias de folia.

Evidente que havia ganhos particulares – localizados – propiciados pela atividade. A rede hoteleira, restaurantes, taxistas e ambulantes, por exemplo, tira-



► Corredor da folia na última edição do Carnatal no bairro de Lagoa Nova: custo alto para o setor público

vam sua parcela de lucro no atendimento aos turistas que corriam atrás dos trios elétricos.

Os custos decorrentes do evento particular atingiam tanto a

folha da Prefeitura como a do Governo do Estado, enquanto a contrapartida oferecida, através da arrecadação tributária, correspondia a pouco mais de um terço do

que era desembolsado em ações específicas da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e as várias secretarias envolvidas na logística da farra da axé music, como a de Ser-



“
A FALTA DESSES R\$ 350 MIL, QUANDO DILUÍDOS NA RECEITA ANUAL DA CIDADE, NÃO REPRESENTA IMPACTO RELEVANTE NAS CONTAS DO MUNICÍPIO”

Félix Souza
Auditor do Tesouro de Natal

torno de parcos R\$ 350 mil. É importante salientar que estão incluídos nesse valor os impostos recolhidos junto ao comércio, ao setor hoteleiro e à própria empresa organizadora do evento, a Destaque Promoções.

“A falta desses R\$ 350 mil, quando diluídos na receita anual da cidade, não representa impacto relevante nas contas do município. O valor não é significativo”, declarou o servidor da Secretaria Municipal de Tributação (Semut).

GASTOS SOBRECARRREGAVAM SEGURANÇA PÚBLICA

O maior “beneficiado” com a ausência do Carnatal na capital é o Governo do Estado. O grande destaque nas despesas do RN ficava por conta da Polícia Militar. A corporação deslocava um efetivo médio de 1,5 mil homens para garantir a segurança dos cerca de 800 mil foliões que invadiam anualmente as ruas do bairro de Lagoa Nova nos quatro dias de festa.

O Coronel Francisco Canindé de Araújo, comandante geral da PM-RN, revelou que cada policial escalado para atuar na micareta recebia R\$ 100 por dia – soma referente ao pagamento de horas extras – e mais alimentação, no valor aproximado de R\$ 10. A multiplicação é simples e mostra que o Rio Grande do Norte gastava R\$ 660 mil todo ano só com reforço policial para o carnaval fora de época promovido pela Destaque.

Com a migração para a cidade



► Segundo o Cel. Araújo, PM tinha o maior gasto: R\$ 660 mil

de vizinha de Parnamirim, onde foi realizado em um local fechado – o Parque Aristóteles Fernandes, o mesmo da Festa do Boi – o Carnatal passou a demandar um efetivo militar substancialmente menor.

“Juntando Cavalaria, Rocam e os homens a pé no Parque e dando suporte às ações da Polícia Rodoviária Federal, os gastos representam pouco mais de R\$ 100 mil”, contabilizou o coronel.

A redução nos gastos se deu

porque apenas 350 policiais foram envolvidos na operação específica da micareta, que – além disso – reduziu sua duração para três dias, em vez dos quatro habituais. O valor exato gasto pela PM nas ações do Carnatal 2013 foi de



► Couceiro diz que Bombeiros gastaram R\$ 100 este ano

R\$ 112,2 mil.

No caso do Corpo de Bombeiros, com uma quantidade menor de profissionais, a economia observada com a mudança de endereço das festividades também foi relevante.

“Enquanto em 2012 precisamos mandar aproximadamente 100 homens para as ações do Carnatal, a um custo aproximado de R\$ 44 mil, esse ano só deslocamos o efetivo padrão da escala de plantões. Como o evento é fechado, a responsabilidade é toda de quem promove. Os serviços lá dentro são todos particulares”, explicou Cristiano Couceiro, chefe de comunicação do CB-RN.

A única diária operacional extra paga pela corporação foi no primeiro dia para um oficial bombeiro, que foi orientar a equipe. Ou seja, o custo dos bombeiros com o Carnatal 2013 foi de R\$ 100.

USADO PARA ATRAIR COPA, CARNATAL PERDE COM ELA

Está no Guinness Book (o livro dos records): O Carnatal é o maior carnaval fora de época do mundo. Ou era. Com a realização da Copa do Mundo Fifa 2014 em Natal, a cidade foi obrigada a passar por uma série de modificações estruturais radicais e obras de mobilidade, o que culminou com a demolição do antigo estádio Machado e a construção da moderna Arena das Dunas, um complexo multiuso que abrigará, além do campo de futebol, espaços culturais, shopping centers e salas para escritórios. Devido à completa transformação que tomou (e ainda toma) conta do entorno onde está localizado o canteiro de obras da Arena, a festa baiana precisou ser realocada, indo parar no município de Parnamirim, zona metropolitana da Cidade do Sol, causando severo encolhimento em suas proporções.

Ironicamente, a micareta foi um dos – senão o maior – argumentos para provar que a capital potiguar tem estrutura e conhecimento para abrigar eventos de grande porte. Natal, a última cidade a apresentar o projeto à Fifa para sediar a Copa do Mundo, baseou toda a sua defesa na estrutura física já existente, para absorver a imensa demanda turística gerada em uma situação como essa.

Em suma, o Carnatal ajudou a trazer a Copa para o RN. A Copa, por sua vez, despachou os trios elétricos para fora da cidade. Pelo menos por enquanto.

URBANA SE LIVROU DE TAREFA DEFICITÁRIA

Já no âmbito municipal, quem liderava os custos com a festa do axé era a Urbana. O atual diretor de operações da companhia, Glauber Nóbrega, fez um levantamento das planilhas referentes ao ano de 2012 e constatou que foram gastos R\$ 81 mil só com a compra de material de limpeza extra para recuperar e tornar “respiráveis” as ruas por onde os foliões transitavam. A mão de obra extra custou, no ano passado, mais R\$ 116.307 ao órgão.

“Juntando os dados que temos das gestões passadas, chegamos a essa estimativa. Os gastos com limpeza extra por conta do Carnatal beiravam os R\$ 200 mil anuais, para a Urbana”, contou Nóbrega.

Além da limpeza, o município também tinha gastos extras com a Secretaria de Serviços Urbanos (Semsur). A pasta responsável pela

iluminação pública fazia, todos os anos, um reforço no sistema convencional da iluminação natalense, distribuindo 15 mil metros de gambiarras no perímetro compreendido entre as avenidas Nascimento de Castro, Raimundo Chaves, Rui Barbosa e Jaguarari, além de instalar 80 refletores na área, sendo 60 com 400 watts de potência e 20 com 2.000 watts.

De acordo com Kergilson Rocha, técnico em eletrônica da repartição, os custos com as gambiarras chegavam a R\$ 100 mil, enquanto os refletores oneravam R\$ 36 mil na folha da Semsur.

No caso desses R\$ 136 mil, pelo menos, parte do material ainda era aproveitada em outros eventos da Prefeitura, segundo o servidor.

Questionado sobre os motivos que levavam a Prefeitura a renovar toda essa aparelhagem anu-



almente, o técnico explicou que o material é muito frágil e não dura tanto tempo.

“Logo de cara, ao desmontar a estrutura, 30% das lâmpadas utilizadas apresentava defeito, fora os inúmeros roubos. Não tinha como usar nada, na edição poste-

rior; no máximo em eventos menores da prefeitura, no decorrer do ano”, esclareceu Rocha.

Em relação ao pagamento de horas extras para os trabalhadores que faziam plantão no Carnatal, ele explicou que o serviço não gerava despesas para a Secretaria,

“
OS GASTOS COM LIMPEZA EXTRA POR CONTA DO CARNATAL BEIRAVAM OS R\$ 200 MIL ANUAIS, PARA A URBANA”

Glauber Nóbrega
Diretor de Operações da Urbana

pois o trabalho a mais era revertido em folgas.

“A gente ficava duas semanas trabalhando exclusivamente para o Carnatal e nunca recebia a mais; a Semsur convertia os extras em folgas para os técnicos escalados”, reclamou Rocha.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

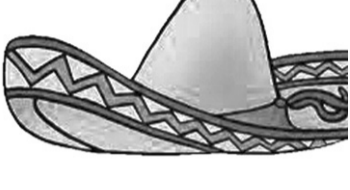
RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

A GRANA DA COPA

Segundo estudos apresentados pela FIFA, divulgados na Costa de Saúpe, no mês de junho, em razão da Copa do Mundo, vão circular recursos novos, da ordem de R\$ 2 bilhões, em Natal e arredores. O investimento na Arena das Dunas foi de R\$ 400 milhões. Cinco vezes menos que o investimento.

MELHOR ALVO



Para um especialista em marketing turístico a melhor aposta de Natal na Copa do Mundo deve ser o mercado mexicano. A seleção do México é a que tem viagens mais curtas, com três jogos no Nordeste: Natal, Recife e Fortaleza. Equidistante das duas cidades, se Natal tiver competência fica com o grosso dos torcedores mexicanos.

TIRO NO PÉ

O infeliz palpite dos controladores do Sitopam de parar Natal foi um autêntico tiro no pé: 1 - Colocou a cidade inteira contra eles; 2 - Mostrou que o grupo é minoritário entre os permissionários de transporte alternativo; e 3 - Revelou o golpe que está sendo urdido para assumir o controle absoluto do setor;

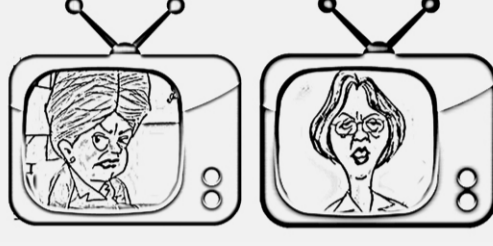
COMBATE À CORRUPÇÃO

Para comemorar o "Dia Internacional Contra a Corrupção" o MARCCO (Movimento Articulado de Combate à Corrupção), em colaboração com a Controladoria Geral da União, realiza, nesta segunda-feira, a partir da 14 hs, no auditório da Escola de Governo, um evento que contará com a presença da ministra Eliana Calmon, do Superior Tribunal de Justiça. Ela está deixando a toga para entrar na política. Eliana vai se filiar ao PSB para ser candidata ao Senado, na Bahia.

VIDA NOVA

Pelo 19º ano consecutivo, a comunidade Católica de Casais de Vida Nova vai celebrar nesta segunda-feira mais um ano de Ordenação Sacerdotal de todos os padres da Arquidiocese com uma missa de ação de graças, na sua sede (Barro Vermelho) celebrada por d. Jaime Vieira da Rocha e d. Heitor de Araújo Sales.

BATALHA CONTINUA



Como ninguém duvida que a vitória eleitoral do prefeito Carlos Eduardo foi cristalizada com a posição oposicionista que ele assumiu desde os primeiros dias da administração Micarla de Souza, sua vice-prefeita Wilma de Faria tenta repetir a mesma estratégia em nível estadual, contra governadora Rosalba Ciarlini. Se Carlos Eduardo foi o anti-Micarla, Wilma quer ser a anti-Rosalba.

Ao longo da semana Wilma usou o espaço da propaganda política do seu partido, o PSB, para sedimentar essa posição veiculando spots na televisão com ataque direto a Rosalba, nominando alguns serviços e obras paralisadas, para terminar com uma frase que resume toda sua proposta: "PSB sempre oposição ao governo que não sabe fazer, nem acontecer".

Mas, se tem de levar em conta um aspecto fundamental - Micarla não foi candidata e Carlos Eduardo não necessitou de um reforço publicitário para marcar a sua posição. Durante a campanha cada candidato queria parecer mais oposicionista do que o outro, quando a posição do atual Prefeito já estava cristalizada, sem ninguém disposto a fazer a defesa e estabelecer o confronto e a própria ficou sem palanque e sem ninguém disposto a atingi-la. No caso estadual o ataque feito pode permitir um confronto sobre estilos de Governo.

Usando a própria linguagem da televisão Rosalba já deu demonstração de que não fugirá da luta, tendo produzido um comercial para mostrar os escândalos que marcaram o Governo passado. Entretanto, em sua última aparição na TV, ela buscou um caminho positivo mostrando três obras importantes - Saneamento, Barragem de Oiticica e retomada do Protransporte em Natal - de veiculação modesta, sem falar no fato do Governo do Estado estar há cinco meses sem veicular a sua propaganda oficial.

Na hora em que propõe o duelo, Wilma sabe que cria espaço e argumentos para uma discussão do seu próprio governo, incluindo a questão dos escândalos que na eleição de 2010 podem ter influenciado o resultado eleitoral tirando a ex-governadora da posição da favorita para o Senado por um bisonho terceiro lugar, inclusive, em Natal.

Também não se pode esquecer que o governo pode ter munição para um confronto também na área das realizações, a partir da inauguração da Arena das Dunas que vem se transformando no principal cartão postal de Natal e motivo de justo orgulho dos nordestinos. O ato inaugural vai acontecer ainda neste mês de dezembro, mas a obra atingirá o seu apogeu na época da Copa do Mundo, quando os corações e mentes estarão ligados no evento.

Como a propaganda política, autorizada pela Justiça Eleitoral, não pode se transformar em propaganda eleitoral, Wilma não está necessitando mostrar o seu jogo agora. Se o objetivo for a sedimentação de uma candidatura ao Governo, o PSB também pode capitalizar a sua propaganda num projeto para levar seu nome principal ao Senado.

Aí é que vai começar a tectura para a formação de uma rede política que, num ano de eleição presidencial, começa pela armação de um palanque estadual passando pelo fato do partido de Wilma ter um candidato próprio a Presidente da República, enquanto a posição de Rosalba já foi antecipada por ela própria em favor da reeleição da presidente Dilma Roussef.

Como se vê, o estabelecimento de um confronto proposto pela Vice-prefeita de Natal pode também interessar ao outro lado, sobretudo se este puder colocar em pauta a questão da moralidade pública.



“Itália e Uruguai não é uma partida qualquer. É um jogo esperado por todo o mundo até porque irá definir a classificação na última rodada”.

DE DANILLO MENEZES, CRAQUE DA SELEÇÃO URUGUAIUA DOS ANOS 60, QUE HÁ 40 ANOS TORNOU-SE ÍDOLO DA TORCIDA DO ABC E NATALENSE.

ZUM ZUM ZUM

► D. Heitor de Araújo Sales será homenageado, neste domingo, em Jardim do Seridó com a Comenda Antônio de Azevedo Maia.
► "Assassinato de Reputações", de Romeu Tuma Junior, está na Veja como um livro bomba, por abrir o armário com vários cadáveres nos dez anos de PT no governo.

► Ieda Pessoa Cortez estará nesta segunda-feira, no Solar Bela Vista, autografando seu livro "Conhecendo o mundo a partir de 60 anos".
► A governadora Rosalba Ciarlini sancionou lei instituindo, no calendário oficial do Estado, o Dia da Classe Hospitalar: 11 de novembro.
► Jubileu Filho é a atração do Som da

Mata, neste domingo, no Parque das Dunas.
► O pessoal do candomblé comemora, neste domingo, o Dia de Oxum.
► Neste domingo se festeja o Dia da Mulata.
► Para os católicos é dia de Nossa Senhora da Conceição, padroeira de várias cidades, inclusive Nova Cruz.

IMORTALIDADE À VISTA

Já foi publicado o edital abrindo as inscrições para preenchimento da cadeira nº 31, que era ocupada pelo escritor Pedro Vicente da Costa, na Academia Norteriograndense de Letras e que tem como patrono o padre Francisco de Brito Guerra.

FORA DE ÉPOCA

O pessoal da SAMBA (Sociedade dos Amigos do Beco da Lama) realiza, neste sábado, o maior "carnaval fora de época em Natal este ano". O Carnabeco se desenvolve no Centro Histórico a partir das 17h na base do frevo. No lugar das guitarras, trombones. Em tempo: Axé music é proibido.

10 MILHÕES DE VOTOS



Krystal, a cantora que representa o RN no programa The Voice - Brasil, da Rede Globo, fechou a semana com dez milhões de votos em todo o Brasil. Dez vezes mais que o político mais votado no Rio Grande do Norte. A música que interpretou teve mais de 600 mil acessos.

FÍSICA QUÂNTICA

O Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada será iniciado, amanhã, no Instituto Internacional de Física da UFRN, reunindo pesquisadores de diversas partes do mundo para discutir temas ligados à teoria quântica. É uma programação realizada com o apoio da CAPES e contará com uma palestra por dia, sendo dois painéis de discussão por palestra, estimulando os debates entre participantes.

LEITURA ESPERANÇA

A Casa Durval Paiva emplacou mais um projeto no Programa Criança Esperança da Rede Globo/Unesco: o "Viva a Leitura", inscrito para a programação de 2014. É a terceira vez que a Casa tem um dos seus projetos selecionados pela Unesco.

CAMPEÃO FULL

Renan Barão, o grande herói das Quintas, depois de conquistar o cinturão/provisório de campeão peso galo da UFC, tem data marcada para se tornar campeão "full": 1º de fevereiro, quando enfrentará o americano Dominick Cruz, numa luta marcada para Newark.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Jogo para profissional

O NOVO JORNAL vem recuperando diariamente, por conta da Copa do Mundo, toda a história que envolve a entrada da cidade no torneio e a construção do estádio Arena das Dunas, detalhando como foi essa luta para ser uma das cidades-sede do mundial. E a trajetória mostra que o percurso até aqui foi de muitos percalços. Em mais de um momento nessa história a cidade (como um todo) titubeou com relação ao tratamento adequado para receber o torneio.

Agora, após o sorteio das seleções, que ocorreu na sexta-feira, em Saúpe, a cidade não pode - definitivamente - dar margem ao azar ou à falta de profissionalismo no tratamento do assunto. Não custa repetir aqui que o primeiro ponto desse cuidado deve estar na segurança. Os agentes públicos responsáveis por esse setor não podem mais se dar ao luxo de não ter um plano concreto para evitar não só manifestações como a que atrapalhou a cidade.

Mas esse é apenas um aspecto. A saúde também não pode mais ficar marcando passo, com pendências que envolvem a Prefeitura e o Estado. O transporte público, tão debatido recentemente, é outro aspecto que precisa ser observado e adequado às necessidades que extrapola as demandas diárias. Na coleta de lixo, o mesmo: o serviço precisa melhor muito para atender às expectativas de pessoas que não moram na cidade, mas que passarão uma temporada por aqui e serão responsáveis por espalhar pelo mundo uma fama que só será boa se todos esses aspectos forem observados.

A questão da Copa em Natal não trata de se resumir apenas em agradar aos turistas que virão à cidade. Não. Quem pensa assim, pensa pequeno. Natal terá uma exposição mundial. Todos os olhos do mundo estarão, durante o período do torneio, de olho na cidade (também). E, certamente, não serão poupadadas críticas caso alguns desses serviços essenciais estejam em desacordo com o mínimo a que estão acostumados esses estrangeiros. Há ainda o envolvimento do comércio, que precisa evoluir na prestação de serviços, seja na questão dos idiomas ou na atualização tecnológica para estar apto a, por exemplo, atender pessoas de diferentes locais do mundo e suas necessidades.

Além disso, será a boa avaliação que a cidade pode ter durante a Copa que vai certificar Natal como uma cidade boa para ser visitada, com ou sem torneio de futebol mundial. E disso depende muito da economia da cidade. Um bom desempenho de Natal na Copa pode repercutir anos e anos no futuro da cidade e de seus cidadãos. Fora o ganho em obras e melhoria de serviços que deve ocorrer. A Copa do Mundo em Natal é um jogo para profissionais. Se não for assim, a cidade pagará eternamente o preço do amadorismo.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO
Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br

Copa, EUA, Itália...

O destino voltou a sorrir para Natal sexta-feira no sorteio dos grupos para a Copa de 2014. Para uma cidade que nunca conseguiu valorizar sua memória, para a qual sempre virou o rosto, é uma chance de ouro receber, entre as oito seleções que jogarão na Arena das Dunas, os Estados Unidos e a Itália.

Com essas duas nações, Natal tem ligações fortes, que já foram bem mais estreitas no passado - e só não permaneceram assim porque a cidade lida muito mal com seu passado e com sua história.

Com a Itália, a convivência remonta ao início do século passado, quando a aviação mundial engatinhava. Natal entrou na rota dos famosos raids aéreos, em razão da posição geográfica. Eram disputas, estimuladas pelos governos, em busca das melhores marcas, como as de Ferrari.

Os pilotos Arturo Ferrarim e Carlo del Prete bateram o recorde da época, em 1928. Saíram da Itália, passaram pela África e chegaram a Touros. De lá, vieram para a capital potiguar, onde permaneceram pouco mais de vinte dias. Receberam inúmeras homenagens enquanto a aeronave sofria reparos.

Para a época, era um grande feito. Antes de voltarem a seu país, desembarcaram no Rio de Janeiro. Numa demonstração aérea, del Prete acabou se acidentando e, dias depois, morrendo.

Para marcar a travessia épica, porém, o presidente Benito Mussolini mandou de presente à hospitaleira Natal, em 1931, a Coluna Capitolina, que hoje está no Instituto Histórico. Há quem diga que, de fato, a peça tem mais de 2 mil anos e veio mesmo do Capitólio, mas alguns pesquisadores alegam que os italianos produziam réplicas em série para presentear países amigos - e foi uma cópia dessas a enviada para Natal.

É discussão para especialistas. O fato é que desde então Natal e Itália criaram laços firmes de amizade, que, com o passar dos anos, diminuíram - ou esfriaram.

Com os Estados Unidos, a relação ficou estreita durante a Segunda Guerra. Roosevelt e Getúlio, os presidentes, se encontraram em Natal, onde foi sacramentado o ingresso do Brasil no conflito.

Em Parnamirim, os EUA ergueram o que dizem ter sido a maior base aérea fora de território americano. Era o Trampolim da Vitória. Por essa época, Natal vivia cheia de galegos.

Dizem que a Coca Cola entrou no país por aqui, assim como vários costumes americanos. O baixo meretrício também faturou. Além disso, houve casamentos com natalenses. Os mais antigos lembram até de certo clima de tristeza quando foi anunciado o fim da guerra. Das oito seleções que aqui virão, com estas duas, pelo menos, Natal tem o dever de resgatar e renovar os laços do passado.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Gigante engessada

O Palácio do Planalto calcula que a Petrobras enfrentará dificuldades para retomar seu ciclo de investimentos em 2014 e, por isso, teme que a credibilidade da empresa continue abalada no ano eleitoral. O governo aponta que o grande volume de recursos necessários para o início das operações no campo de Libra será um obstáculo para a retomada da produção de petróleo nas plataformas da estatal que precisaram passar por serviços de manutenção ao longo de 2013.

ESCALAÇÃO

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, será o coordenador-geral da campanha de Dilma Rousseff à reeleição. O deputado estadual de São Paulo Edinho Silva, sondado para a tesouraria, disse que aceitará a incumbência, se for uma "missão", mas que prefere participar da articulação política.

MAJESTADE

Pelé chegou atrasado à cerimônia do sorteio da Copa de 2014, na sexta-feira, e foi até seu lugar no auditório sob uma chuva de aplausos. O ex-jogador acenou para a plateia, em agradecimento, mas não percebeu que boa parte dos espectadores aplaudiam Nelson Mandela, que era homenageado no telão atrás dele.

VIRADA

Michel Temer recomendou aos dirigentes do PMDB do Paraná que abram conversas com a pré-candidata petista ao governo do Estado, Gleisi Hoffmann (Casa Civil). O vice-presidente tenta desarticular a tentativa de construção de uma aliança dos paranaenses com o governador Beto Richa (PSDB).

W.O.

Reservadamente, a cúpula do PMDB já admite a possibilidade de apoiar Lindbergh Farias (PT) ao governo do Rio, caso Luiz Fernando Pezão não decole até junho.

VAMOS VER

A sigla acredita que o vice-governador será pressionado a desistir se não subir nas pesquisas após assumir o comando do Estado, em março, quando Sérgio Cabral deve deixar o cargo para torná-lo mais conhecido.

GÁS

Os comerciais da Prefeitura de São Paulo até o fim do ano devem destacar o Bilhete Único Mensal, bandeira de campanha implementada nas últimas

semanas e cuja divulgação foi considerada tímida por aliados do prefeito Fernando Haddad.

PONTE

O novo presidente estadual do PT, Emídio Souza, conversou longamente com Haddad na quinta-feira. O partido incumbiu o ex-prefeito de Osasco de ser o interlocutor com o prefeito.

AGULHA

Depois de muito hesitar, o governador de Minas, Antonio Anastasia (PSDB), foi convencido por Aécio Neves a se candidatar ao Senado. Além de ser favorito na disputa, a decisão abrirá espaço para que o vice Alberto Coelho, do PP, assuma o governo na reta final.

LINHA

O PP ainda deve indicar o presidente da Assembleia mineira, Dinis Pinheiro, para vice na chapa do PSDB ao governo, que deverá ser encabeçada pelo ex-ministro Pimenta da Veiga.

ARREIMATE

Com tantas concessões, os aecistas esperam que o partido fique "solteiro" nacionalmente, sem dar o tempo de TV a Dilma. Diretórios importantes, como Rio e Rio Grande do Sul, também preferem repetir a neutralidade na disputa presidencial das últimas eleições.

NEM AÍ

Cid Gomes (Pros) ignora a pressão de PMDB e PT para que anuncie logo o candidato que apoiará à sua sucessão no Ceará. "Não vou pensar neste assunto agora. Quem define candidato com antecedência é oposição."

NA RUA

Enquanto "administra a angústia" dos aliados, o governador promete vistoriar uma a uma as obras da Copa. O monotrilha não deve ficar pronto a tempo.

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3 ▶VIZINHOS DA FESTA
ESTÃO ALIVIADOS

▶ O jornalista Ricardo Rosado desistiu da micareta

O jornalista e publicitário Ricardo Rosado, morador da Avenida Romualdo Galvão, antiga rota dos trios elétricos, celebra o exílio parnaminense da festa baiana emprestada anualmente ao Rio Grande do Norte. Segundo ele, o maior benefício será, pela primeira vez em mais de 10 anos, poder entrar em casa após as 18h nos dias de realização do Carnatal sem ter de dar explicações a algum agente de segurança da prefeitura.

O motivo das comemorações é facilmente perceptível. O modo de operação adotado pela festa até o ano passado sempre levantou discussões quanto ao caráter "popular" do evento. A ocupação das vias públicas por uma atividade particular, por exemplo, é um dos pontos mais criticados pelos moradores do perímetro percorrido pelos trios elétricos desde 1994, ano em que a festa fez sua primeira migração, saindo do Centro da cidade para o largo do antigo estádio Machadoão.

Rosado afirmou fazer votos de que a edição 2013 da micareta seja "um estrondoso sucesso, com muita alegria, muita paz e muito amor. Desejo, também, muito dinheiro para a empresa responsável pela organização do evento, para as bandas da Bahia e os ambulantes. Quem sabe assim eles não se animam e transfe-

rem definitivamente o Carnatal para o Parque Aristóteles Fernandes?", riu esperançoso.

Questionado se já havia preparado alguma comemoração pela ausência dos transtornos, o jornalista conta que, no máximo, vai colocar um CD do Chiclete com Banana para tocar bem baixinho.

"Chegamos a esse ponto de festejar a simples volta da normalidade, da cidadania. Amanhã, ainda bem, não haverá toneladas de lixo no meio da rua, aquele mau cheiro insuportável ou paredões de som perturbando a paz alheia durante o dia inteiro. É um alívio", finalizou Ricardo Rosado, que foi folião do bloco Burro Elétrico durante muitos anos, mas se afastou dos abadáis quando "a festa se tornou pesada demais".

Outro morador da região acostumado a sofrer durante os festejos do axé na terra de Cascudo é o jornalista Marcos Sá de Paula, que engrossa o coro da torcida pelo sucesso do novo endereço do Carnatal.

"Sou um torcedor fervoroso que a experiência no Parque Aristóteles Fernandes seja um grande sucesso. O maior Carnaval fora de época, como apregoa a Destaque (também, só existe ele!), há muito deveria ter seguido o exemplo das capitais vizinhas e se transformado em 'indoor' (realizado em um local fechado, como



▶ Marcos Sá de Paula desabafa e deseja sucesso na festa indoor

uma casa de shows, por exemplo)", sugeriu.

O colunista destacou que a maior felicidade dele nesse fim de ano foi não ter que se mudar forçosamente para a casa da irmã, no bairro de Capim Macio – como fazia habitualmente todos os anos –, para não ser incomodado com o barulho, não só dos trios à noite, mas da "horda de ambulantes, despejados pelos ônibus a partir da noite de quarta-feira, iludidos com a possibilidade de ganhar algum dinheiro para ajudar nas despesas de final de ano, fazendo suas necessidades em nossas calçadas e se comunicando aos berros entre si", rememorou.

Quanto aos transtornos causados pelas obras de mobilidade urbana, realizadas pela prefeitura no entorno da Arena das Dunas, no mesmo local onde a manada de foliões tradicionalmente seguia os trios elétricos, Marcos Sá ponderou que o empreendimento deixará inúmeros benefícios à população potiguar, "diferente do famigerado Carnatal, que nunca trouxe nada de bom, a não ser para a organização e para os grupos baianos de axé com sua poesia pobre e de nível abaixo dos pneus dos trios elétricos", disparou.

Um dos estabelecimentos tradicionalmente mais afetados pela realização da micareta era a rede potiguar de fast

food Pittsburg, cuja matriz é sediada na Avenida Prudente de Moraes, bem no olho do furacão carnatalesco.

Praticamente todos os serviços oferecidos pela sanduicheria eram afetados pela realização do Carnatal, desde a entrega em domicílio, até o surgimento de despesas extras com o reforço da segurança e das equipes de serviços gerais (ASGs) para limpeza da lanchonete e do entorno.

A atual gerente de marketing do Pittsburg, Katrícia Leal, explicou que apesar de existir, à época, um crescimento nas vendas por conta do aumento no volume de clientes no período da festa, os inúmeros contratempores proporcionados pelos shows a bordo dos trios sempre faziam com que a balança pesasse para o lado negativo.

Segundo ela, muita gente entrava na lanchonete, pedia um chopp e passava a noite toda ocupando uma mesa, utilizando banheiro, enfim, o estabelecimento virava um verdadeiro camarote.

"Outro problema era a utilização indevida das ruas próximas como banheiro a céu aberto, deixando um mau cheiro insuportável e que demorava vários dias para se dissipar. O movimento nos dias subsequentes ao Carnatal sempre caía muito, o prejuízo era substancial", afirmou.

TIROTEIO

“A história de Nelson Mandela deveria levar os condenados do mensalão a pensar duas vezes antes de se dizerem presos políticos.

DO SENADOR PEDRO TAQUES (PDT-MT), sobre a trajetória do líder sul-africano, morto na quinta-feira, que ficou 27 anos preso por lutar contra o apartheid.

CONTRAPONTO

EASY RIDER

Em ato no Palácio do Planalto para assinatura de decreto que regulamenta a aposentadoria de pessoas com deficiência, Garibaldi Alves Filho (Previdência) acenou para secretário-executivo de sua pasta, Carlos Gabas.

- Quero agradecer ao Carlos Gabas, que foi colocado no ministério para me vigiar, mas que acabou se tornando um grande amigo - brincou o ministro.

A presidente Dilma Rousseff, que passou de moto por Brasília em agosto na garupa de Gabas, cochichou para o presidente da Câmara, Henrique Alves (PMDB-RN):

- O Gabas está mais para Vigilante Rodoviário.



▶ Venda de abadáis na sede do América

SALDO FINAL APONTA
ECONOMIA DE R\$ 690 MIL

Após as pesquisas e levantamentos solicitados às entidades e secretarias pelo NOVO JORNAL, a conclusão é que se chega pôe em xeque a real importância econômica da folia baiana para a capital do Rio Grande do Norte.

Enquanto os ganhos palpáveis para Natal – os que são possíveis de calcular – não ultrapassavam os R\$ 350 mil reais, as despesas chegavam a incriveis R\$ 1,04 milhão (R\$ 660 mil da PM, R\$ 44 mil do Corpo de Bombeiros, R\$ 136 mil da Semsur e R\$ 200 mil da Urbana),

divididos entre estado e município. Existia, portanto, um saldo negativo de R\$ 690 mil.

Quando é feita a comparação com a edição 2013, apelidada por muitos de Carnalim, os custos observados caem muito e se concentram na administração estadual. São "apenas" R\$ 112,2 mil da PM e R\$ 100 dos Bombeiros, uma redução considerável.

A reportagem tentou entrar em contato com a direção da Destaque Promoções, para comentar os dados levantados, mas não obteve retorno.

MICARETA QUER MANTER A CHAMA E VOLTAR

O Carnatal, em seus anos de glória, chegava a movimentar um milhão de pessoas por edição, gerando aproximadamente oito mil empregos temporários (diretos ou indiretos). Antes do início da micareta em 2013, porém, a Polícia Militar previa a presença de 30 mil pessoas em cada dia do evento, totalizando 90 mil foliões, uma redução de 91%.

De acordo com Eduardo Freire, diretor do bloco "Bicho" há mais de 20 anos, o único intuito de realizar o Carnatal em 2013 foi manter a tradição, pois não haverá lucro significativo.

"Só foi decidida essa continuidade para manter a chama do evento acesa, mas não tem como tirar lucro. Só dentro do bloco, tivemos uma redução de 30%. O que importa é que ano que vem tudo volta ao normal, tenho certeza", finalizou.

CUSTOS ANTES:

PM	R\$ 660 mil
Bombeiros	R\$ 44 mil
Semsur	R\$ 136 mil
Urbana	R\$ 200 mil

Gasto Total:

R\$ 1,04 milhão
Arrecadação: R\$ 350 mil
Saldo negativo de R\$ 690 mil

CUSTOS 2013:

PM	R\$ 112,2 mil
Bombeiros	R\$ 100
Semsur	R\$ 0
Urbana	R\$ 0

Gasto Total:

112,3 mil

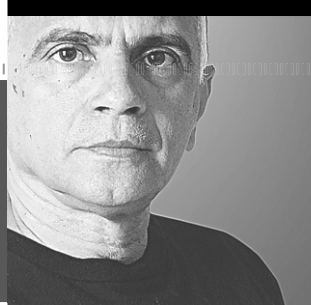
Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

Franklin Jorge
escreve nesta coluna
aos domingos

www.franklinjorge.com.br

Em memória de Navarro

Newton Navarro (1928/1991) pertenceu muito à nossa época para que possamos ter a seu respeito opiniões estritamente artísticas. Infante da segunda geração do modernismo potiguar, foi um ser múltiplo e forjou ao longo de três décadas o misterioso e fascinante personagem que nos legou e contribuiu, algumas vezes, para eclipsar o seu próprio criador.

Cascudo o adorava e inventou. Por toda a vida o nutriu daquele estímulo propulsor, necessário ao artista provinciano que não prescinde

da aprovação para continuar a expressar-se em sua inteireza.

Alçado desde moço à condição de mito, Navarro encheu a cidade com a sua presença e a subjogou, em seu apogeu olímpico, com o brilho invulgar de uma personalidade artística polivalente. Tinha o temperamento algo mercurial e cultuava a aristocrática arte de desagradar. Como escritor, fugiu da constante insipidez da prosa inanimada, cartorial, que se difundia – com raras exceções – à sua volta.

Em sua inquietação permanente,

Navarro experimentou diversas formas de expressão, o teatro, a poesia, o conto, as artes plásticas, o jornalismo e a performance oratória. Como Cascudo, sonhou com o Senado. Navarro queria ser, por toda a vida, um político. Ambos amaram a tribuna, mas somente Cascudo ainda obteve uma cadeira de deputado estadual, que perdeu em seguida, por causa da revolução de 1930.

Dotado de uma memória hospitalareira que o incitava ao esnobismo da citação, especialmente dos autores norte-americanos John

dos Passos, a quem ele conhecera em Natal, Faulkner, Soroyan, Hemingway, Capote, Tennessee. Curtia Borges, que lhe emprestaria uma epígrafe, além de Camus, Malaparte e Lorca, que imitou sem êxito no seu “ABC do Cantador Clarimundo”.

Em sua boemia já legendária, Navarro destacou-se como um inesgotável e hipnótico conversador.

Agora que está morto, sua obra emancipa-se daquele personagem lunar e alternante que tanto nos surpreendeu e irritou. Agora, finalmente, a obra de Navarro vale por

si mesma e não depende de eventuais favores da crítica.

Eis uma obra compacta que se impõe, em artes plásticas, por seu grafismo construído à luz dos mestres; e propicia-nos, em termos puramente literários, que ouçamos um estilo que conversa e narra com afetividade uma Natal secreta e ambulatória, que Navarro conheceu em seus abismos e exterioridades balneárias.

Fragmento do livro *A ostra e o martelo* [inédito].

NAVARRO POR NICODEMOS

Encontro-me frequentemente com José Nicodemos por essas esquinas de Mossoró. Ilustre por sua cultura humanística, nascido em Areia Branca há setenta anos, em certa época viveu em trânsito entre sua terra e Natal, entre 1959 e 1968, quando se tornou amigo e companheiro de Newton Navarro em sua boemia impenitente.

Não me lembro como se conheceram, mas logo os uniu o amor à literatura e o culto a Dionísios e aos bares da cidade engarrafada e ainda tranqüila, sem engarrafamentos e sem crime organizado.

Navarro era o rei de Natal. Artista plástico e escritor de reconhecidos méritos, fazia parte do elenco dos mestres da crônica jornalística, ombreado-se com Berilo Wanderley, Myriam Coeli e Sanderson Negreiros, que compunha então a ala dos jovens

literatos, digna da admiração de mestres como Edgar Barbosa, Danilo e Américo de Oliveira Costa.

Tinha Navarro uma comunicação fácil com a vida, eminência muito antiga que lhe prodigou generosamente matéria e insights para os seus deliciosos textos que assinalaram uma fase memorável do nosso jornalismo. Falava de mais, transmitindo-nos a impressão de que falar constituía um de seus prazeres mais caros. Falava pelos cotovelos, sem se cansar e sem cansar os ouvintes.

Atraído pelo submundo, em sua peregrinação detinham-se fatalmente nos botecos da Ribeira, de onde Navarro colhia os seus personagens que Nicodemos afirma ser capaz de nomear sem medo de cometer engano, como uma tal Joana, que reinava no Beco da Lama, num ambiente de alta periculosidade que chegava a assustar-lhe. Navarro, porém, o tranqüilizava: aqui sou o rei esta a minha guarda.

O dia, para os dois amigos, começava na Cidade Alta, no Bar de

Nazir, o Turco, que pontificava no Beco da Lama com a sua famosa meladina que Navarro gostava aromatizada com o suco agridoce das pitangas sanguíneas. Em seguida seguiam para o Bar de Olívio, já em território ribeirinho, de onde esperavam as primeiras luzes da noite. Navarro bebia e não fumava, ao contrário de Nicodemos, que fazia as duas coisas.

Num desses dias, já bastante tocado pelos vapores do álcool, Navarro botou na cabeça de apresentar Nicodemos ao mestre Cascudo, Luis da Câmara Cascudo, que lhe dispensava um afeto filial. Vou levá-lo para conhecer o charuto perigoso, disse-lhe Navarro, meio trópego, vencendo a resistência de Nicodemos, que temia a inoportunidade da idéia.

Foram regiamente recebidos no solar da Avenida Junqueira Ayres, Cascudo fumando o seu charuto, mostrava-se satisfeitíssimo com a visita, enquanto Dona Dahlia, sua mulher, ia buscar uns vestidos que

comprara para mostrar a Navarro, de quem desejava saber a opinião. Para a surpresa de Nicodemos, Navarro se pôs a discutir a moda e a dar a sua opinião. Nicodemos, querendo levá-lo dali, disse-lhe, Navarro você não entende de moda... E ele, respondendo, Eu entendo de tudo. Inclusive de moda...

Vivendo só de sua arte e, depois, de uma ínfima sinecura, vivia o nosso grande artista dividido entre os imperativos da criação e essa espécie de ociosidade que fomenta as obras do espíritos, sem sacrificar a alma ao renome ou a interesses subalternos.

Tinha as suas manias, como a de prescrever medicamentos para o fígado. José Nicodemos lembra-se que o seu quarto de celibatário, em Lagoa Nova, onde morava no conjunto Nova Dimensão, na companhia de Dona Celina, sua mãe e velha professora, tinha mais remédios que livros.

Chamava a atenção uma mesa atulhada de remédios de toda a qualidade, como que a justificar o

adágio que afirma que de médico, de artista e de louco, todos nós temos um pouco. Navarro conhecia a fundo toda a farmacopéia capaz de aliviar os efeitos da bebedeira. Em gotas, em drágeas e xaropes que tentava prescrever ao amigo, que relutava em considerar sua experiência nessa área, preferindo-o como artista e boêmio.

Uma vez, enquanto bebiam, Nicodemos não lembra mais se na Cidade Alta ou na Ribeira, Navarro lhe revelou que compusera o próprio epitáfio, que desejava ter gravado em seu túmulo, no cemitério do Alecrim. Nicodemos os repete, pausadamente, enquanto se dirige, a pé, para o jornal onde escreve uma crônica diária:

Branco silêncio dos cemitérios,
Cobris os mortos como um dossel:
Às vezes cismo nos meus vagares
– Será que é isto que chamam céu?

Fragmento do livro *Gente de Ouro* [Inédito]

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Ufa! Sonho ou pesadelo?

Sei não. O certo é que após a mocidade e crenças pueris, assistir à “derrocada” da Ditadura, ver mais uma reconquista da vida pública, o Brasil “caminhando e cantando”, acordo sufocado de suor procurado um resto de pátria no fundo mijado da rede.

Pois é. Mijei na rede. Mexi-me, pensei ter sonhado no banho, que nada, era mijo. E a rede mijada me dava a informação, perguntando: Em que rede você pensa que está? Na de armadores ou de computadores?

Os armadores, numa das redes, são armadilhas. O Brasil, em matéria eletrônica, saiu de Portalegre e foi pra Dinamarca sem passar por Mossoró. Saímos do jegue para o avião sem passear de bicicleta. E todo salto sem etapas vencidas dá em risco do abismo.

Aí tento o telefone. O aviso cretino: “sua chamada está indo para a caixa de mensagem e estará sujeita a...” Nem precisa terminar. Tudo tem custo. Só não tem retorno.

Ou como diria Tinoco, “o que é a eletricidade”!

Vou ao computador. A bolinha roda, roda, dando lições ao futebol do Rio, até esgotar a paciência.

Um fiscal de contas muda a idade duas vezes. Uma, para ser velho o suficiente que lhe permita uma vaga na ilustre Casa. Outra, para ser jovem e voltar à presidência da mesma.

O símbolo ético cria uma empresa fantasma, com o fim específico de pagar menos imposto de transmissão na compra de um imóvel na terra das flores. A informação do seu advogado, comprovada, é de que a legislação permite essa esperteza. Tudo legal. Mas é permitido a um arquétipo agir de forma semelhante a um esperto do mercado, para beneficiar-se de num amparo duvidoso? Contra os outros ele diria ser é uma licenciosidade legal.

Contra si, a brecha da lei. Contra os outros, a intransigência de Robespierre. E a mulher de César pode ser rigorosa em Roma e facilitosa na Gália?

Um condenado “consegue” emprego de luxo, enquanto trabalhadores sofrem nas boias frias e nas filas do SUS. Toda semana aparece um escândalo novo. Até no hotel que “oferece” emprego ao ex-quase-futuro Presidente.

O sonho me leva às obras de Brasília; de um trator desce o Presidente JK, apertando as mãos dos operários.

Passa uma moto estridente e eu acordo. Adormeço e o sonho vira pesadelo. É um corredor escuro, de onde trazem arrastado um retirado do pau-de-arara, deixando no chão imundo as marcas de suor, urina e sangue. Observo impotente a trajetória da Pátria.

Apneia e susto. Volta o sonho. A Praça Mauel Pinheiro, no centro do Recife. No palanque improvisado, um estudante de cabelos longos discursa um texto que não se houve, levanta os braços sobre a cabeça e a multidão o imita.

Trepado numa mesa do bar, esquina da Praça, um bêbado imita a multidão, levanta os braços e canta o hino da República: Liberdade, Liberdade, abre as asas sobre nós. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Opinião

(Sobre o que fazer com os 23 do Sitopam que prejudicaram toda Natal, quarta-feira passada) O que a lei prevê? Que se aplique o que estiver previsto em lei.

Heverthon Rocha
No Facebook

Opinião 2

Uma punição exemplar para que se acabe nessa terra sem dono de todo mundo que tem alguma coisa a reivindicar se ache no direito de tumultuar a vida de trabalhadores. Os rigores da lei.

Iza Cristina Alecrim Baião
No Facebook

Opinião 3

Acho que deve haver uma punição ou uma determinação para que nenhuma entidade, volte a parar Natal. O cidadão não pode ser penalizado por interesses de apenas uma classe.

Rodrigo Rafael
Pelo Instagram

Opinião 4

Cassar a permissão.

Ana Luísa Ribeiro
Pelo Instagram

Opinião 5

Concordo que tem que protestar, agora perto do Hospital Walfredo Gurgel, porque não foram p. a Prefeitura de Natal.

Nilton Peixoto Teixeira
Pelo Facebook

Opinião 6

Devem ser todos presos durante alguns meses ou ter a suspensão da carteira de motorista ou suspensão da da licença para dirigir transporte público/alternativo!!

Max Camelo
Pelo facebook

Opinião 7

Botar tudim pra fazer a linha São Miguel - Dr. Severiano por 12 meses, sem ar-condicionado

Thiago Lacerda
Pelo Instagram

Opinião 8

O trânsito não é uma maravilha, muito menos este tipo de transporte p população. São sucateados, motoristas imprudentes, não prestam tmb um serviço de qualidade e a população q precisa se sujeita ao q eles oferecem! A prefeitura tem q botar moral e exigir um transp de qualidade p população!

Hérica Milena
Pelo Instagram

Opinião 9

Apenas cumprir a Lei, obstrução de via, estacionamento proibido e desacato a autoridade! Devem

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

também ser cancelada a permissão de cada um, se é que tem. A população foi agredida e correu riscos sério de eventos que poderiam causar perdas definitivas.

Alberto Barros
Pelo Instagram

Opinião 10

O MP deve multar a cooperativa com multas altas e cadeia para estes criminosos, ficamos 5 horas no trânsito a cidade de Natal parou queremos saber quem vai pagar com o prejuízo.

Modesto Junior Junior
Pelo Facebook

Opinião 11

Caçar a permissão de trabalho com alternativo, além da habilitação.

João Carlos Ribeiro
Pelo Instagram

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

IVZ
INSTITUTO VIKTOR DE ORSIANI

AGORA É TUDO ÀS CLARAS

/ CÂMARA / CONGRESSO FAZ PRIMEIRA VOTAÇÃO PARA ANALISAR VETOS PRESIDENCIAIS COM VOTO ABERTO

FOLHAPRESS

A PRIMEIRA SESSÃO do Congresso Nacional para analisar vetos presidenciais com voto aberto está marcada para terça-feira. A sessão será realizada a partir das 14h, no plenário da Câmara.

Três vetos da presidente Dilma Rousseff estão na pauta. Na semana passada, as Mesas do Senado e da Câmara promulgaram a Emenda Constitucional 76, que extinguiu o voto secreto nas votações em processos de cassação de parlamentares e no exame de vetos presidenciais.

O líder do PT no Senado, Wellington Dias (PI) disse não acreditar que o voto aberto cause constrangimento a deputados ou senadores. A orientação, como explicou o líder, é para que os parlamentares da base governista votem pela manutenção dos três vetos.

A partir de agora, deputados e senadores votarão diretamente no painel eletrônico do Plenário da Câmara, que já tem cadastrados também os nomes dos senadores.

O resultado será divulgado ao final de cada votação, não dependendo mais de apuração manual por parte da Prodasen (Secretaria Especial de Informática do Sena-



▶ Votos agora serão abertos ao público

do), atividade que geralmente era concluída na madrugada.

Com as cédulas de papel, deputados e senadores votavam simultaneamente, depositando seus votos nas urnas de cada Casa.

O Prodasen iniciava a apuração pelos votos dos deputados ou pelos votos dos senadores. Se a votação da primeira Casa fosse pela manutenção do veto, os votos da segunda Casa não precisavam ser apurados, já que um veto presidencial só pode ser derrubado pelas duas Casas juntas.

Agora, a coleta dos votos dos parlamentares vai começar, na

maioria dos casos, pelos deputados federais, como esclareceu a secretária-geral da Mesa do Senado, Cláudia Lyra.

Os senadores só serão os primeiros a votar se o veto tiver sido aplicado a proposição cuja tramitação tenha iniciado no Senado, como é o caso do terceiro item a ser votado pelo Congresso na terça.

O projeto de lei do Senado foi vetado totalmente pelo Executivo. Já os outros dois vetos foram aplicados a projetos de lei de conversão, originários de medidas provisórias. Como MPs sempre são

votadas primeiramente pela Câmara, os deputados serão os primeiros a votar esses vetos.

Cláudia Lyra explicou como será a votação do primeiro item, o veto ao parágrafo 1º do art. 16 da MP do programa Mais Médicos, transformada em lei.

“Os deputados serão chamados a votar o item. Se os deputados rejeitarem o veto, os senadores são chamados para votar. Se a apuração mostrar que a Câmara manteve o veto, os senadores não precisam votar, já que a Constituição diz que o veto presidencial só pode ser rejeitado pela maioria absoluta dos votos de ambas as Casas. É o único caso em que a Constituição exige quórum para rejeição de matéria. Nos outros casos, a Constituição fala de quóruns para aprovação”, detalhou.

A parte vetada da MP 621 cria uma carreira médica específica para os participantes estrangeiros do programa assim que ele acabasse.

Segundo o Executivo, o dispositivo restringia o acesso a essa carreira ainda inexistente apenas aos médicos estrangeiros, que não têm amparo para assumir cargos, empregos e funções públicas por falta de regulamentação da Constituição.

/ ECONOMIA /

OMC CONCLUI 1º ACORDO COMERCIAL GLOBAL EM QUASE 20 ANOS

FOLHAPRESS

A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL de Comércio (OMC) concluiu na manhã de ontem, em Bali, na Indonésia, o primeiro acordo comercial global em quase 20 anos. É um pacote modesto, que inclui apenas alguns temas da ambiciosa Rodada Doha. Ainda assim, representa um fôlego para a credibilidade da OMC.

Cuba e os países “bolivarianos” – Venezuela, Bolívia, Nicarágua – bloquearam o acordo até o último minuto, reclamando que não fazia sentido aprovar um acordo para facilitar o comércio, enquanto os Estados Unidos têm um embargo contra os cubanos. Mas acabaram cedendo.

O pacote de 10 textos é dividido em três temas: desburocratização do comércio, agricultura e promoção do desenvolvimento dos países pobres. As estimativas otimistas calculam que o acordo pode gerar um incremento de US\$ 1 trilhão do comércio global - se as medidas para tornar portos e aduanas mais

eficientes foram totalmente implementadas.

“É um acordo ambicioso. Se não fosse, não teria sido tão difícil de fechar”, disse o brasileiro Roberto Azevêdo, diretor-geral da OMC, à Folha de S.Paulo.

O grande duelo do acordo foi entre Índia e Estados Unidos sobre os programas de segurança alimentar dos países pobres. O governo indiano enfrenta eleições em quatro meses e não poderia “abandonar” 600 milhões de pequenos produtores rurais que dependem da compra de arroz e grãos pelo Estado. Já os EUA queriam garantias que os programas não se tornariam um “cheque em branco” para subsidiar.

Os indianos, que resistiram às pressões internacionais, conseguiram o que queriam. A cláusula de paz - uma espécie de “trégua” para que os subsídios dos programas de segurança alimentar dos países em desenvolvimento não sejam questionados na OMC - vai durar até que os países cheguem a uma solução permanente para os programas de segurança alimentar.

www.natalshopping.com.br

BRMALLS



Hiper Viagem

dos SONHOS

Natal Shopping e Itaucard

Pacote para duas pessoas na Costa Amalfitana - Itália



Passeio de Lancha



Carro por 5 dias



Tour de Vespa

R\$ 300 = 1 CUPOM
EM COMPRAS

R\$ 300 EM COMPRAS COM **Itaucard ou Hiper** = **2 CUPONS**

Hiper

Itaucard

Itaú

HiperCard



NATAL SHOPPING

Viva momentos únicos

Promoção válida de 29/11/2013 até as 17h do dia 31/12/2013. A cada R\$ 300,00 (trezentos reais) em compras nas lojas aderentes, o participante terá direito a 01 (um) cupom. Clientes que realizarem as compras em sua integralidade, por meio de cartões de débito e/ou crédito, emitidos e/ou administrados pelo Banco Itaúcard S.A., Itaú Unibanco Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, Itaú Unibanco S.A., HiperCard Banco Múltiplo S.A. ou Financeira Itaú CBD - Crédito, Financiamento e Investimento, receberão 01 (um) cupom adicional a cada R\$ 300,00 (trezentos reais) em compras nas lojas aderentes. Consulte as lojas participantes ao lado do balcão de trocas. Consulte nosso Regulamento no site www.natalshopping.com.br e no balcão de trocas da promoção. Certificados de Autorização SEAE/MF nº 06/0514/2013 e 06/0577/2013. Imagens meramente ilustrativas.

A FORÇA DA INDÚSTRIA POTIGUAR

/ EXPOSIÇÃO / FIERN PROMOVE FEIRA E RODADA DE NEGÓCIOS PARA FORTALECER EMPRESAS LOCAIS; PRIMEIRA EDIÇÃO DO EVENTO QUE SERÁ REALIZADO DURANTE TRÊS DIAS NO CENTRO DE CONVENÇÕES TERÁ PALESTRANTES RENOMADOS

E S P E C I A L



TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EM TRÊS DIAS, cerca de R\$ 15 milhões em negócios. Se a previsão do presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte, Amaro Sales, estiver certa, a Feira Potiguar da Indústria entrará para o rol dos eventos de fomento empresarial com o pé direito. A primeira edição do evento será realizada en-

A NECESSIDADE DE EXPOR DEMONSTRA QUE EXISTE NO RIO GRANDE DO NORTE UMA INDÚSTRIA ATIVA, VIVA, QUE PRODUZ, DÁ EMPREGO E SOBREVIVE ÀS DIFICULDADES”

Amaro Sales,
Presidente da Federação da Indústria do Rio Grande do Norte



FABIO CORTEZ / NJ



▶ Federação da Indústria do Rio Grande do Norte: fomento ao segmento empresarial

tre os dias 11 e 13 de dezembro, no Centro de Convenções de Natal.

“É um feira de negócio não é oba-oba”, sentenciou Sales. Os primeiros números positivos da feira, já confirmados, são referentes às inscrições. “Ora, se na primeira feira, organizada em pouco tempo, temos 70 estandes já vendidos e comercializados em uma área de 1300 metros, entendemos que estas empresas acreditaram neste projeto e entendemos que poderemos, com facilidade, já no próximo ano, fazer a segunda edição”, atestou.

O evento divide-se em três acontecimentos concomitantes. A feira, onde serão expostos os produtos da indústria potiguar – da maior a menor empresa –, o encon-

tro dos empresários, com palestras e cursos, e, o ponto alto, as rodadas de negócio.

Amaro explicou que os empresários potiguares costumavam reclamar da falta de um espaço que desse destaque aos produtos locais. Expor nas poucas feiras realizadas no estado às vezes não era encarado como uma boa opção, já que o preço de participação era alto e o retorno incerto. Nenhum deles queria dar um tiro no escuro.

“A necessidade de expor demonstra que existe no Rio Grande do Norte uma indústria ativa, viva, que produz, dá emprego e sobrevive às dificuldades. E esta indústria precisa ser apoiada e mostrada ao comércio e a compradores de fora

do estado”, afirmou Sales.

Para esta primeira edição da feira, que deve passar a integrar o calendário anual da indústria no Rio Grande do Norte, empresas de vários setores já confirmaram sua adesão. Amaro destacou o setor de granito, alimentos, pescado, águas, café e cerâmica.

As rodadas de negócios, principais responsáveis pela projeção de R\$ 15 milhões em movimentação nos três dias, estão divididas em quatro modalidades. A primeira delas é a das Forças Armadas, que demandam uma série de produtos e serviços de diversos segmentos, sobretudo das micro e pequenas empresas. O Sebrae é um dos grandes apoiadores do evento

e vai entrar forte na iniciativa.

A segunda rodada tem como alvo as redes mercadistas. Amaro explicou que, através da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Fiern, a feira trará um grupo da Associação Paulista de Supermercado (Apas), sinalizando com a expectativa de um incremento substancial na geração de negócios do evento.

“A Apas é a maior associação nacional de compras. E o Rio Grande do Norte, por sua vez, possui uma gama de produtos que podem ser fornecidos para a rede mercadista dos grandes centros. A rodada de negócios vai, sem dúvida, fortalecer a cadeia já existente”, destacou. Também foram convidadas as associações mercadistas locais.

Ainda haverá mais duas rodadas, uma voltada estritamente para os produtos do Mato Grande e outra para cerâmica e demais itens da construção civil. Amaro explicou que, mesmo as empresas que não participam como expositoras, podem participar das rodadas de negócios.

A partir dos negócios gerados na feira, afirmou o presidente da Fiern, espera-se criar uma espécie de décimo terceiro salários para as empresas. A perspectiva surge mediante a oportunidade de ampliar o faturamento com os novos empreendimentos.

No próximo ano, a feira deverá ser realizada entre outubro e novembro para que não haja confronto com outros eventos também realizados pelo setor. Outra previsão para 2014 é o convite a palestrantes internacionais

SEBRAE APOSTA NO SUCESSO DO EVENTO

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



Seja como expositoras ou na rodada de negócios, as Micro e Pequenas Empresas participarão efetivamente da 1ª Feira Potiguar da Indústria e estão otimizadas com as possibilidades de negócios. O superintendente do Sebrae, José Ferreira de Melo Neto, Zeca Melo, comemorou a iniciativa.

“Estou vendo a feira de forma positiva. É uma grande iniciativa e estamos comemorando a forma brilhante como ela foi pensada”, destacou. Ainda segundo Melo, a feira se configura como um importante espaço para a geração de negócios.

“ESTOU VENDO A FEIRA DE FORMA POSITIVA. É UMA GRANDE INICIATIVA E ESTAMOS COMEMORANDO A FORMA BRILHANTE COMO ELA FOI PENSADA”

José Ferreira de Melo Neto,
Superintendente do Sebrae

Números

R\$ 15 milhões

É a previsão do que pode gerar as rodadas de negócios que serão realizadas durante a Feira Potiguar da indústria

70

É o número de estandes de empresas que confirmaram participação no evento que será realizado no Centro de Convenções de Natal



▶ Ricardo Amorim, família Schurmann e Bel Pesce: palestrantes

PALESTRAS DE PESO

Dentro da Feira Potiguar da Indústria serão ministradas palestras para inspirar e orientar os empresários participantes. Um dos nomes confirmados é do consultor Ricardo Amorim, que vai falar sobre as “Oportunidades e desafios para a indústria”.

Amorim é o presidente da Ricam Consultoria, prestadora de serviços na área de negócios e economia global, em forma de palestras e consultoria. Atuando no mercado financeiro desde 1992, é o único brasileiro incluído na lista dos mais importantes e melhores palestrantes mundiais do Speakers Corner. Amorim é economista, formado pela USP, pós-graduado em Administração e Finanças Internacionais pela ESSEC de Paris. De acordo com Amaro Sales, ele tem muito a passar para os participantes do evento no que diz respeito à visão de mundo e às estratégias de mercado.

No segundo dia, será a vez da família Schurmann deixar o seu recado, através da palestra “Estratégia e Inovação a bordo de um veleiro”. Para quem não lembra, os Schurmann foram a primeira família brasileira a dar a volta ao mundo de veleiro e os primeiros brasileiros a circunavegar o globo duas vezes. Toda esta trajetória começou em 1994.

A jovem empresária Bel Pesce

defenderá, no terceiro dia de evento, o empreendedorismo. Ela é autora do livro digital gratuito sobre como o empreendedorismo pode mudar vidas: “A Menina do Vale”, que passou a marca de 1 milhão de downloads em menos de três meses após seu lançamento.

Em 2012, Bel foi apontada “Jovem empreendedora do ano” pelo Prêmio Jovem Brasil, sendo listada como uma das “100 pessoas mais influentes do Brasil” pela revista Época. Seu trabalho foi eleito como “Melhor livro do ano” pela Arata Academy.

“Fora isso, ainda têm as pequenas oficinas do SESI, SENAI e IEL para mostrar aos participantes como estas instituições vêm apoiando a indústria com cursos de formação”, acrescentou Sales.

Ainda segundo Sales, o evento abrirá um espaço para a inovação como ferramenta contra a concorrência. O alvo principal será as pequenas e médias empresas. As grandes indústrias, diferentes das pequenas, têm setores específicos para a inovação. “Isso vai ser trabalhado no evento com a informação. Há grande quantidade de projetos inovadores apoiados por várias instituições. Mas, às vezes, as pessoas não participam destes editais porque não têm a informação”.

PALESTRAS

Local: Centro de Convenções

Dia 11

Tema: Economia e Indústria

- » 17:00: Abertura
- » 19:00: Palestra - Ricardo Amorim
- “Oportunidades e Desafios para a indústria”

Dia 12

Tema: Estratégia e Inovação

- » 20:00: Palestra - Família Schurmann
- “Estratégia e Inovação a bordo de um veleiro”

Dia 13

Tema: Empreendedorismo e Educação

- » 20:00: Palestra - Bel Pesce
- “Empreender para mudar a sua vida”
- » 21:30: Encerramento

RODADA DE NEGÓCIOS

Local: Centro de Convenções

RODADA DE NEGÓCIOS DAS FORÇAS ARMADAS

Dia 11 de dezembro de 2013

Das 14h às 18h

- » As forças armadas demandam produtos e serviços de diversos segmentos das micro e pequenas empresas.

RODADA DE NEGÓCIOS COM AS REDES DE SUPERMERCADOS

Dia 11 de dezembro de 2013

Das 18h às 22h

- » Empresários de indústrias e da fruticultura ofertando seus produtos para as redes de supermercados estaduais e interestaduais.

RODADA DE NEGÓCIOS DO MATO GRANDE

Dia 12 de dezembro de 2013

Das 14h às 17.30h

- » Produtores da região do Mato Grande oferta seus produtos para os supermercados e mercadinhos da daquela região.

RODADA DE NEGÓCIOS DA CERÂMICA E CONSTRUÇÃO CIVIL

Dia 13 de dezembro de 2013

Das 14h às 18h

- » Empresários produtores de insumos (produtos e serviços) para construção civil terão oportunidade de ofertar seus produtos para empresas compradoras do Rio Grande do Norte.

R NATAAL

RIOCENTER



VEM COM
TUDO

VEM COM
DESCONTO DE **20%**



❄️ ❄️ ❄️ ❄️ ❄️ OFERTAS DE NATAL PARA SUA CASA FICAR AINDA MAIS ESPECIAL ❄️ ❄️ ❄️ ❄️ ❄️

kit com 2 toalhas Natal
para lavabo KARSTEN
R\$ 19,90 cash



jogo para servir
linha CICLO TRAMONTINA
R\$ 129,90
REF. 64510/264



champanheira
multiuso
LYON BRINOX
R\$ 69,90
REF. 2375/100

R RIOCENTER

CENTRO • NATAL SHOPPING • MEGASTORE

Ofertas válidas até 24 de dezembro de 2013 ou enquanto durarem os estoques. *A promoção que concede desconto de 20% só é válida para compras a partir de R\$ 100,00. O desconto não é cumulativo e não pode ser usado para quitar débitos; seu uso será liberado no mês de janeiro de 2014, mediante apresentação do voucher, em qualquer uma das lojas Rio Center.

CIFRAS DA DISCÓRDIA

/ FINANÇAS / ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 2014 SERÁ VOTADO NA TERÇA-FEIRA EM MEIO AO EMBATE ENTRE PODERES E PRESSÕES POLÍTICAS

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

ENVOLTO EM POLÊMICAS, dentre as quais a crise financeira se sobrepõe às demais, o Orçamento Geral do Estado para 2014 será votado pela Assembleia Legislativa na próxima terça-feira. Encaminhado à Casa Legislativa através da Mensagem nº 083/2013 em setembro passado, os gastos do Executivo Estadual para o próximo ano foram estimados em R\$ 11,9 bilhões, aproximadamente 7% superior ao orçamento deste ano. Sob a relatoria do deputado estadual José Dias (PSD), o valor saltou para R\$ 12,1 bilhões, cuja oneração real foi de R\$ 211,8 milhões.

A crise política, herança da falta de diálogo entre o Executivo e os demais Poderes (Legislativo e Judiciário), que se acentuou ao longo deste ano, é um fato inédito segundo economistas entrevistados pelo NOVO JORNAL. O isolamento dos Poderes poderá refletir negativamente nas futuras decisões da governadora Rosalba Ciarlini relacionadas a possíveis vetos ao Orçamento Geral do Estado para o próximo ano. Além disso, a atual gestão estadual perdeu maioria na Casa Legislativa, com a saída de partidos da base aliada.

O Ministério Público Estadual e o Tribunal de Justiça se isolaram

do Executivo e buscaram soluções, no âmbito Judicial, para que o corte linear nos repasses mensais fosse suspenso. Ambas as instituições obtiveram êxito e o Governo do Estado deverá recompor os valores. O Tribunal de Contas do Estado foi o único órgão que, até agora, acatou o corte da ordem de 10,74% nas despesas.

A apreciação do documento composto por aproximadamente duas mil páginas ocorrerá dez dias após a própria Casa Legislativa discordar do percentual de corte de despesas decretado pelo Governo do Estado em julho passado, em 10,74%, seguido do Ministério Público Estadual. Ambos os órgãos estabeleceram, através de resoluções publicadas no Diário Oficial do Estado nos dias 30 de novembro e 5 de dezembro, os cortes em 4,72%, após analisarem as finanças do Estado tecnicamente.

O órgão ministerial e a Assembleia Legislativa comungam que o Governo do Estado cometeu um equívoco ao decretar a redução dos gastos no percentual acima informado, sem rebater os dados técnicos apresentados como contra-argumentação pelos órgãos citados. O procurador-geral de Justiça em exercício, Jovino Pereira, disse que nem mesmo o secretário estadual do Planejamento e das Finanças,

Obery Rodrigues, contestou os dados apresentado pelo parquet durante audiência.

De acordo com o deputado estadual José Dias, relator do Orçamento Geral do Estado para 2014, o valor apresentado pelo Executivo sofreu um acréscimo em decorrência da necessidade de maiores investimentos em áreas como Saúde e Segurança Pública, por exemplo. A primeira sofreu um aporte de R\$ 70 milhões no valor previamente orçado, seguido de R\$ 65 milhões a mais para a área da Segurança Pública.

As emendas parlamentares somaram R\$ 315 milhões, dos quais R\$ 115 milhões estão previstos para os Poderes Legislativo e Judiciário e outros R\$ 140 milhões para o Governo do Estado adequar o modal de transferência para os municípios. "As emendas parlamentares são muito divergentes", comentou o deputado José Dias. Os atos legislativos poderão, também, contemplar obras diversas, como a construção de um novo acesso ao Monumento dos Mártires de Cunhaú e Uruaçu, estimado em R\$ 950 mil, por exemplo.

Para comentar as divergências de valores entre os orçamentos, o secretário estadual do Planejamento e das Finanças, Obery Rodrigues, foi procurado. Ele, porém, não atendeu ou retornou as tentativas de contato telefônico.



▶ José Dias, relator, acredita que projeto será aprovado

Números

R\$ 11,9 bilhões

É o valor do Orçamento Geral do Estado apresentado pelo Executivo Estadual à Assembleia Legislativa;

R\$ 12,1 bilhões

É o valor do Orçamento Geral após avaliação da relatoria do processo, que será apresentado aos deputados federais para votação na próxima terça-feira;

R\$ 211,8 milhões

É o valor da diferença entre os orçamentos apresentados pelo Governo do Estado e pelo relator José Dias.

HORA DE PAGAR OS EMPRÉSTIMOS

A combatida economia potiguar poderá sofrer um novo e negativo revés nos próximos anos. Isto porque, de acordo com João Matos Filho, coordenador do Grupo Interdisciplinar de Estudos e Avaliação de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), os empréstimos contraídos pelo Governo do Estado, que somam mais de R\$ 2 bilhões para oxigenar o desenvolvimento local, poderão arrochar ainda mais o nó da economia potiguar. Hoje, enquanto a receita estadual cresce à margem dos 10% anuais, as despesas oneram os cofres públicos em 15% ao ano.

"O que sobra para investimentos, não passa dos 8%. O Rio Grande do Norte é um estado economicamente frágil, que precisa crescer", disse o professor João Matos Filho. Ele destacou que mesmo com os consecutivos aumentos na arrecadação de ICMS registrados pela Secretaria Estadual de Tributação ao longo de 2013, a economia permaneceu praticamente estagnada no mesmo período.

Historicamente, o estado potiguar cresceu mais nas décadas de 1970 a 1980, quando comparado com o período compreendido entre o início dos idos de 1990 até hoje. O algodão contribuiu significativamente para este crescimento, mas sucumbiu diante da praga do bicudo. "O RN está com um crescimento pequeno e isto reflete no orçamento. O interessante é que o orçamento do Governo Estadual corresponde a quase metade do Produto Interno Bruto potiguar", destacou o economista. Ele relembrou, ainda, que hoje o Governo do Estado depende, e muito, dos repasses federais ou da contratação de empréstimos, como o que foi feito junto ao Banco Mundial, que supera a monta de R\$ 1 bilhão a serem pagos em três décadas.

Nos próximos anos, o Orçamento Geral do Estado deverá co-



▶ João Matos, da UFRN: empréstimos chegam em hora nada boa



▶ Janduir Nóbrega, da UnP: problema é a forma como dinheiro é gasto

meçar a contemplar o pagamento dos empréstimos feitos pela ex-governadora Wilma de Faria, hoje vice-prefeita de Natal. "Serão necessários, em média, R\$ 136 milhões anuais para a quitação dos empréstimos e esse valor deverá ser incluído no Orçamento dos próximos anos. Se a economia não crescer, a situação ficará ainda mais difícil, com o início do pagamento dos empréstimos", asseverou João Matos Filho. Além disso, o Executivo Estadual precisa ainda arcar com os custos da folha de pagamento de pessoal, amortização da dívida interna e, também, investir.

O economista rememorou que, para diminuir a crise entre os Poderes e abranger a participação da população no controle dos gastos do Governo, o Executivo Estadual deveria voltar a por em prática o que Djalma Maranhão fez à época que governou Natal: o orçamento participativo. "O caso do RN tem uma trajetória interessante. Quando não existia a Lei de Responsabilidade Fiscal, o Pla-

no Plurianual, a cidade de Natal foi pioneira no orçamento participativo. Hoje, porém, não existe mais", enfatizou. João Matos Filho afirma que o Estado faz um "planejamento centralizado, tradicional e burocrático".

O economista Janduir Nóbrega comunga da argumentação de João Matos Filho em relação às dificuldades econômicas do estado potiguar. Para ele, nos últimos 20 anos, os Governos Estaduais não embasaram a elaboração dos Orçamentos Gerais em estudos técnicos. "De 2013 para 2014 o Orçamento Geral terá um acréscimo de aproximadamente 7%, que se resume, basicamente, à variação da inflação do mesmo período", ressaltou.

Para Nóbrega, a situação é mais complicada pois os órgãos que compõem a administração estadual tem despesas diversas, mas que são pagas pela mesma e única fonte. Ele, porém, faz uma ressalva. "O problema não se resume somente à falta de dinheiro, mas também à forma como é gasto".

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

As senhas para a confraternização do Sinmed estão acabando! Venha logo pegar a sua!

Programação:

21h – abertura do Olimpo para os convidados
21h30 – Swellen Pimentel
22h15 – Show de Humor – Zé Modesto
23h15 – Orquestra Xeqmat

sin med APRESENTA
Mesmo um ano muito difícil, merece ser comemorado.
Festa de Fim de Ano
ORQUESTRA Xeqmat
ZÉ MODESTO
19 de Dezembro Olimpo Recepções às 21:00
Informações no SINMED: 3222-5750
Senhas limitadas a partir de 02/12 no Sindicato dos Médicos

MAIS MÉDICOS

Na última quarta-feira (4/12) os vereadores do município de Natal aprovaram por unanimidade o projeto de lei que garante o auxílio moradia e alimentação para os médicos do Programa Federal Mais Médico. De acordo com a justificativa dos vereadores, a votação foi feita em caráter de urgência "para suprir a carência de médicos que existe hoje nas unidades de saúde do município, garantindo assim o atendimento à população".

MAIS MÉDICOS II

"Eles (os médicos estrangeiros) vieram aqui para o Brasil para fazer política para a presidente Dilma Rousseff". Esta é a afirmação do presidente do Sinmed RN, Geraldo Ferreira. De acordo com ele, o verdadeiro objetivo da vinda desses profissionais ao Brasil é político e tem como principal beneficiada a presidente Dilma Rousseff. "O programa é uma fraude imensa do ponto de vista trabalhista e é uma enganação para a população. Eu tenho muito dó dessas populações que vão ser jogadas nas mãos de médicos que não sabemos especificamente a sua qualificação. O curso de medicina em Cuba é um curso que não se aproxima sequer do curso de enfermagem no Brasil; é um curso de dois anos e meio", alerta.

GOVERNO

Geraldo Ferreira declarou também esta semana que o governo Rosalba Ciarlini (DEM) no setor de Saúde tem sido de "destruição sistemática dos serviços existentes". Citou os fechamentos de serviços de pediatria do Hospital Deoclécio Marques (Parnamirim) e as tentativas do governo de fechar também os serviços de pediatria dos hospitais Walfredo Gurgel e Santa Catarina (Zona Norte). "Qual é o argumento para se fechar esses serviços de pediatria que o Estado tem? Se você fecha, quem vai atender? E o povo desassistido, a quem cabe a responsabilidade?", questionou.

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

MASSOTERAPEUTA DE CELEBRIDADES

/ PROFISSÃO / A POTIGUAR MARIANA LIMA CONQUISTOU A CONFIANÇA DE ROCK STARS COMO EDDIE VEDDER, ALANIS MORISSETTE E AXL ROSE, COM QUEM VIAJA EM TURNÊS PELO MUNDO EMPRESTANDO SUAS HABILIDADES COM AS MÃOS

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

SÃO AS MÃOS de uma jovem potiguar que massageiam ídolos como Axl Rose e Alanis Morissette, quando as estrelas estão em turnê e precisam realinhar as suas energias corporais e, por extensão, as emoções. A massoterapeuta Mariana Lima, 30 anos completados na semana passada, é a profissional que conquistou a confiança dos rock stars.

De férias na cidade, ela contou como entrou na trilha das grandes turnês e adianta: "Quero fazer Natal entrar em minha vida", citando a vontade de atender pessoas aqui, quem sabe no intervalo entre uma turnê e outra. Mas esses são planos, no mínimo, para o médio prazo, pois Mariana Lima viajou para o Rio de Janeiro, onde mora, na noite de quinta-feira.

Na capital carioca, ela vai curtir o restante de suas férias e também poderá atender a outros clientes. Já sentiram a leveza de suas mãos artistas como Malu Mader, Márcio Garcia, Cláudia Abreu, Gabriel, O Pensador e Grazi Massafera.

Ela conversou com a equipe de reportagem no apartamento de sua tia, Elisabeth Gomes, no Tirol.

De voz grave (levemente) e suave (muito), Mariana conta que, quando fala a algumas pessoas que vai "entrar em turnê", perguntam se ela é cantora.

Embora tenha nascido em Natal, logo se mudou para Pedro Velho (a 78 KM da capital), onde morou até os 16 anos. Mariana faz parte do grupo de pessoas que sentem ter uma missão a cumprir e o "estaló" desse tipo de sentimento veio quando ela era uma pré-adolescente.

"Eu estava com doze anos quando percebi ter um trabalho especial a fazer", fala ela, ao se referir a uma massagem feita em sua tia Elisabeth, que sofria de insônia, mas a menina a fez dormir após tocar seu corpo com as mãos. Mística, gosta de dizer que trabalha com energias. Quando viu a tia adormecida sentiu, em suas próprias palavras, um "poderzinho", acreditando na sua capacidade de poder ajudar as pessoas a relaxarem.

Aos 15 anos, ela cursou o primeiro workshop de medicina chinesa e tornou-se uma iniciada na prática do shiatsu, técnica da medicina oriental que usa o polegar para pressionar pontos do corpo humano, adotando a mesma anamnese (entrevista na busca de



FÁBIO CORTÉZ / NJ

um diagnóstico) da acupuntura. O curso foi feito em Natal, lecionado pelo professor Seve Cunha, que incentivou a aluna a seguir carreira.

Empolgada, Mariana seguiu se aperfeiçoando e foi para o Rio de Janeiro, onde realizou um curso

de formação completa em shiatsu e descobriu outra técnica de terapia chamada reflexologia, também milenar e que atua nos terminais nervosos das plantas dos pés, das mãos e das orelhas.

Sua rede social no meio artís-

tico veio meio que por acaso. Em 2005, por indicação, teve a primeira atriz como cliente: Gisele Fraga, atuando hoje na Fox, no seriado "Se eu fosse você". A partir dela, vieram Malu Mader, Márcio Garcia, Cláudia Abreu e Vanessa da Mata.

“TENTO TRAZER PARA O MOMENTO PRESENTE TUDO O QUE TENHO NO MEU CORAÇÃO E QUE POSSA SER UM CANAL, UMA FACILITADORA DE CURA”

Mariana Lima,
Massoterapeuta

ALINHAMENTO ENERGÉTICO E VIDA REGRADA

Do ponto de vista estritamente técnico, Mariana fala que seus clientes simplesmente permitem que ela se expresse através da massagem, quando ela pode mostrar tudo o que sabe. "Tento trazer para o momento presente tudo o que tenho no meu coração e que possa ser um canal, uma facilitadora de cura. Faço um alinhamento energético, acredito na cura através dele. É um momento de muita troca e mergulho no que aquele indivíduo está precisando hoje", declara.

Moradora do Leblon, quando não está trabalhando, o que mais Mariana gosta de fazer é caminhar no calçadão de Ipanema. Ela é vegetariana. Não chega a ser vegana (vegetarianos mais radicais que não comem nenhum derivado de animais) por gostar muito de leite e manteiga. Não come carne de jeito nenhum. "Não como nada que fogue da morte", sublinha. Procura fazer meditação regularmente e segue uma vida regrada. Quando à espiritualidade, considera-se "ecumênica", tem uma base católica, já leu sobre o budismo e frequenta comunidades alternativas que plantam o que come.

Há pouco tempo, ela conheceu uma técnica que trabalha com "portais multidimensionais" do corpo humano conhecida como Freqüências de Brilho. Ela foi desenvolvida por Christine Day, uma australiana que foi diagnosticada com lúpus e o médico teria lhe dado mais dois meses de vida. Day continua viva e sua técnica espalhou-se pelo mundo.

De volta para o Rio de Janeiro, Mariana está pensando em incluir Natal em sua vida e atender por pelo menos dois meses por ano, entre uma turnê e outra dos artistas (se Alanis e Axl tiverem uma agenda conflitante, Mariana vai se deparar com uma decisão difícil para ela). "Se eu trabalhar aqui, será a minha turnê natalense", diz ela, sorrindo. Literalmente, os potiguares ficarão sob os cuidados de mãos especiais.

CUIDANDO DO ÍDOLO

Como a maioria dos atos de sua vida, Mariana também acredita que parte de sua espiritualidade lhe comunicava sobre a oportunidade de trabalhar com a cantora canadense Alanis Morissette, que ficou famosa no Brasil em 1995, quando teve o seu primeiro lançamento internacional, o disco "Jagged Little Pill", considerando um dos melhores daquela década. Mariana conheceu a obra de Morissette a partir do disco "MTV Unplugged", de 1999, e, de imediato, se tornou uma fã.

E como é que as duas foram se encontrar? Antes disso, um outro rock-star surgiu no seu caminho. Mariana já tinha uma rede profissional interessante quando a produtora musical Fabiana Lian, que presta serviço para a empresa de organização de shows Time For Fun (T4F - a líder no entretenimento ao vivo na América Latina), a convidou para ser a massoterapeuta de Eddie Vedder, do Pearl Jam, outra mega banda que protagonizou o chamado movi-

mento grunge, junto com o Nirvana e Soundgarden.

Porém, para Vedder, Mariana trabalhou somente na operação local da turnê, diferentemente do que viria a acontecer com outras duas estrelas. Com Alanis foi bem diferente. Em 2009, a cantora passou pelo Brasil e resolveu contratar Mariana para continuar na turnê e a potiguar viajou direto para os Estados Unidos, onde rodou por um mês e meio.

Um detalhe demonstra um rigor ético: Mariana nunca tietou Alanis e sequer disse à americana que era a sua fã. E o primeiro encontro foi "normal", sem nenhuma afetação. "Até hoje ela não sabe que eu sou uma fã. Não falei a ela", observa. Seguindo a linha discreta, Mariana diz que o seu papel é dar um suporte para o artista se expressar e não o contrário, do artista servir de amparo para a sua emoção. Segundo Mariana, Alanis diz que se transporta "para outras dimensões" quando está sendo massageada.



ARQUIVO PESSOAL

Mariana Lima com a cantora canadense Alanis Morissette, de quem é massagista e fã; Eddie Vedder, com quem já trabalhou



REPRODUÇÃO

NO PALCO COM AXL ROSE

O cantor Axl Rose, líder da banda Guns N' Roses, esteve no olho do furacão, no início dos anos 1990, quando explodiu o sucesso "Sweet Child O'Mine". Ele mesmo era o próprio furacão no palco, correndo e pulando de um lado para o outro enquanto solta os seus hits. Mesmo depois de vários escândalos, drogas, separações e praticamente o fim da banda, em 1993, Axl Rose ressurgiu em 2008 com o disco "Chinese Democracy", que demorou mais de uma década para ser lançado.

Em 2010, Axl veio ao Brasil - passou por Brasília, Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre - para promover o disco e, literalmente, seus cuidados terapêuticos ficaram nas mãos de Mariana Lima.

A sessão de massoterapia com o americano estava programada para durar uma hora, mas foi in-

terrompida bem antes, com apenas 20 minutos de duração, pois ele estava atrasado para o show. Quando terminou o atendimento, Mariana foi contratada ali mesmo para seguir com o tour no restante do Brasil e pela América Latina. "Ele disse que ninguém tinha feito nada parecido com o seu corpo", revela.

A assessoria, de tão boa, se tornou permanente e seguiu depois para os EUA, Europa, Canadá, Índia, Malásia, Austrália, Indonésia, Líbano e Abu Dhabi. Longe da imagem feita pelo grande público, Mariana diz que Axl é muito tranquilo e está em uma fase "muito generosa consigo mesmo", no que diz respeito aos cuidados com a sua saúde. "Ele é muito humilde e se permite viver qualquer emoção. É uma das pessoas mais sensíveis que eu já conheci", diz sobre ele.

Durante os shows, ela precisa ficar no palco para que, entre um solo de guitarra e outro, caso Axl precise do seu trabalho, ela corre e faz rápidas massagens. É o momento em que o cantor também faz pequenas trocas de figurino, como as jaquetas. "Muitas vezes ele precisa dar uma ajustada em uma vértebra", confessa. Antes do show, ela massageia o artista por uns dez minutos.

O jornal pediu imagens de Mariana com Axl Rose, mas ela preferiu não ceder as fotos, alegando a privacidade do artista e ética profissional. Já com a foto com Alanis, ela cedeu justamente por ser uma fã. "Se eu deixasse de trabalhar com ela, pelo menos eu teria um momento regado", justificou. Ela aguarda a próxima turnê de Axl para cair na estrada novamente, o que deve acontecer em março de 2014.



ARQUIVO PESSOAL

Mariana acompanha turnê de Axl Rose, líder da banda Guns N' Roses

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O QUE DISSE O PAPA?

Há alguns dias, o Papa Francisco publicou o primeiro documento oficial de seu papado, uma exortação apostólica, chamada "A Alegria do Evangelho", com repercussão no mundo inteiro por trazer os primeiros posicionamentos oficiais do mais recente chefe de estado do Vaticano. Entre os assuntos em destaque:



aborto, política, economia e até mesmo críticas à própria igreja. Para tentar compreender um pouco mais o texto dividido em cinco capítulos e com quase 300 páginas, o NOVO JORNAL conversou com dois arcebispos de Natal, que avaliaram as ideias propostas pelo líder cristão argentino.

CLARO E OBJETIVO

"Não diria que a igreja está distante, mas acredito que ela está permanecendo numa vivência evangelizadora tradicional e foi se acomodando a essa situação, dando menos atenção, algumas vezes, a quem está distante do centro urbano, ao mais necessitado".

As palavras são do arcebispo de Natal, Dom Jaime Vieira, 61, quando do questionado sobre um dos pontos levantados pelo Papa no texto, o de que a igreja precisa ser mais missionária e sair de seu conforto.

"Precisamos realmente estar atentos a essas vivências perto das pessoas, como fez padre Thiago Natural da Bélgica, quando chegou a Natal, em 1968, ele viveu por três anos no bairro de Bom Pastor, morando em uma casa sem água e energia elétrica, assim com muitos daquela região vivem", exemplifica Dom Jaime.

Com base neste primeiro documento oficial do papado, o arcebispo de Natal acredita que o maior objetivo do Papa Francisco seja construir um magistério "claro" e "objetivo".

Sobre a descentralização do poder da igreja sugerida no documento, Dom Jaime lembra que,

desde os primeiros pronunciamentos, o Papa Francisco tem reforçado a sua posição sobre isso, fazendo questão de ressaltar sempre que ele é "um bispo de Roma".

"A descentralização que ele comenta é, na verdade, um pedido para que a cúria romana desempenhe bem o seu papel", afirma. O arcebispo Dom Jaime lembra ainda que algumas atitudes tomadas pelo Papa este ano já davam indícios do teor crítico que um primeiro documento oficial poderia ter.

Cita, por exemplo, que em outubro ele ordenou que o bispo alemão Franz-Peter Tebartz-van Elst fosse afastado do cargo por causa da quantia que gastou em uma sede episcopal que teria um museu, salas de conferências, capela e apartamentos privados, totalizando R\$ 31 milhões.

"O Papa fala que andou de ônibus, que vivenciou a missão junto do povo, porque assim deve ser vivido esse papel missionário. É bastante constrangedor quando, em uma comunidade eclesial, damos mais atenção aos mais ricos e negamos aqueles mais discretos, os quais realmente necessitam de uma mão", compara.



ARGEMIRO LIMA / NJ

Dom Jaime comenta ainda outro ponto do texto, quando o Papa ressalta que o sacerdócio das mulheres não está em discussão, mas admite que "o papel feminino dentro da igreja precisa ser ampliado". "Hoje em dia, por exemplo, já vemos a presença feminina entre os coroinhas, papel antes reservado apenas aos meninos", conclui.

“

A DESCENTRALIZAÇÃO QUE O PAPA COMENTA É, NA VERDADE, UM PEDIDO PARA QUE A CÚRIA ROMANA DESEMPEHE BEM O SEU PAPEL”

Dom Jaime Vieira,
Arcebispo de Natal

FRUTO DO SÍNODO

O arcebispo emérito de Natal, Dom Heitor de Araújo Sales, 87, está com uma análise impressa da exortação na mesa de sua residência em Emaús e, de forma muito didática, explica que o primeiro documento do novo papa foi elaborado a partir de um sínodo, ou seja, da reunião de diversos bispos do mundo inteiro, realizada este ano no Vaticano.

"Geralmente acontece de três em três anos, mas o Papa quer tornar essa reunião mais representativa ou até mais frequente", considera, folheando os seus documentos e acrescentando ainda que todos os relatórios apresentados pelos bispos participantes são entregues ao Papa, e, a partir daí, um documento é produzido, neste caso, a exortação apostólica.

Analisando o capítulo, Dom Heitor esclarece que, no primeiro, o Papa Francisco pede que a igreja saia para o mundo e "sinta o cheiro de suas ovelhas". "Ele propõe uma transformação missionária... Não quer dizer que não houvesse até agora, mas ele quer que seja mais presente na vida da igreja", garante.

Outro capítulo evidenciado pelo bispo emérito de Natal é o terceiro, no qual o chefe do Vaticano destaca que os padres preci-

sam ter mais amor nas "homílias" - aquela parte da missa, logo após o evangelho, quando os padres fazem seus sermões.

Em setembro, Dom Heitor esteve com o Papa no Vaticano, onde teve a oportunidade de rezar uma missa na capela da residência oficial do chefe do vaticano, momento no qual o potiguar observou que "Jorge Mario Bergoglio", nome de batismo do supremo sacerdote, é bastante objetivo em sua homília.

"Ele é curto e objetivo, pega três pontos, desenvolve e depois passa um resumo aos fiéis, tudo com muita euforia porque ele é um papa sul americano, com muito estilo", comenta, enquanto mostra algumas fotos do encontro.

"A não ser que esteje em missões oficiais, todo dia o Papa reza uma missa na capela de sua residência do Vaticano", completa Dom Heitor, afirmando também que enquanto esteve por lá não ouviu nenhuma comentário de que o Papa iria lançar uma exortação apostólica, mas uma encíclica - documento ainda mais formal e importante dentro da hierarquia da igreja.

"Há rumores de que no ano que vem ele escreva a sua primeira encíclica e, diferente da exortação apostólica, uma encíclica não é fruto



NEY DOUGLAS / NJ

de uma reunião com vários bispos do mundo, mas de suas próprias ideias. É algo mais fechado e que representa ainda mais a sua opinião", diferencia.

Agora, Dom Heitor espera a versão oficial da exortação, que deve chegar a sua casa até o início do ano que vem, mas garante que o documento também será enviado nas livrarias em breve, caminho natural, aliás, de uma exortação apostólica.

“

ELE PROPÕE UMA TRANSFORMAÇÃO MISSIONÁRIA... NÃO QUER DIZER QUE NÃO HOUVESSE ATÉ AGORA, MAS QUE SEJA MAIS PRESENTE NA VIDA DA IGREJA”

Dom Heitor de Araújo Sales,
Arcebispo emérito de Natal

A ALEGRIA DO EVANGELHO

A exortação apostólica chamada de "A Alegria do Evangelho" foi publicada semana passada pelo Papa Francisco e contém cinco capítulos: "A transformação missionária da igreja", "A crise do compromisso comunitário", "O anúncio do evangelho", "A dimensão social da evangelização" e "Evangelizadores com espírito".

Podendo ser lido na íntegra através do site do vaticano (vatican.va), o texto escrito pelo Papa Francisco vem sendo considerado como a principal reforma dentro da igreja desde o Concílio Vaticano II, convocado na década de 60 pelo Papa João XXIII.

As opiniões no texto, que contém quase de 300 páginas, na sua versão original, em espanhol, é uma espécie de "programa oficial" do papado e reúne boa parte do que o Papa já havia expressado em missões ou visitas oficiais, como a que fez ao Brasil em julho deste ano para a Jornada Mundial da Juventude (JM).

Por exemplo, em visita ao Hospital Francisco de Assis, no Rio de Janeiro, para um encontro com dependentes químicos em recuperação, no dia 24 de julho, o Papa comentou que "a praga do narcotráfico exige um ato de coragem de toda a sociedade. Não é a liberação das drogas que vai reduzir a dependência química". Esta opinião ele amplia no documento.

"Esse crime mafioso e aberrante está implantado em nossas cidades. Muitas mãos estão pingando sangue por causa de uma cumplicidade confortável e silenciosa", alerta no texto.

Trechos do documento

ABORTO

"Esta questão não está sujeita a supostas reformas ou modernizações. Não é um progresso resolver problemas eliminando vidas humanas. Mas também é verdade que pouco fazemos para apoiar adequadamente as mulheres que se encontram em situações adversas em que o aborto é apresentado a elas como uma solução rápida para sua angústia profunda, especialmente quando a vida crescendo nelas é o resultado de uma violência ou em contexto de extrema pobreza. Quem pode não entender estas situações dolorosas?"

ORDENAÇÃO DAS MULHERES

"O sacerdócio é reservado aos homens, como sinal do Cristo casado e envolvido com a eucaristia, é uma questão que não se discute."

DIVORCIADOS

"A eucaristia não é um prêmio para os perfeitos, mas um generoso remédio e um alimento para os fracos."

POBREZA

"Até que não se resolvam radicalmente os problemas dos pobres, não se resolverão os problemas do mundo."

PAÍSES MUÇULMANOS

"Países muçulmanos devem respeitar os cristãos; e os cristãos devem saber que o verdadeiro Islã não tem nada a ver com violência."

EUROCENTRISMO

"Não podemos pretender que todos os povos de todos os continentes imitem as modalidades adotadas pelos povos europeus (...) a fé não deve ser fechada nos limites da compreensão de uma cultura particular."

POLÍTICA

"Peço ao Senhor que nos garanta mais políticos que esteje genuinamente incomodados com o estado da sociedade, do povo, das vidas dos pobres. É vital que os líderes do governo e os líderes financeiros ampliem seus horizontes, trabalhando para garantir que todos os cidadãos tenham trabalho digno, educação e saúde."

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

COM 15 ANOS na publicidade e 13 campanhas políticas na bagagem, o publicitário George Wilde decidiu dar um novo passo em sua carreira. Um voo, na verdade. São 4.047 km rumo ao Panamá, na América Central, onde tentará eleger José Domingos Arias, candidato à Presidência da República daquele país em 2014.

O publicitário foi integrado definitivamente à equipe de João Cerqueira de Santana Filho, um dos maiores nomes do marketing político no país e braço direito da presidente Dilma Rousseff. Como redator da Pólis Propaganda e Marketing, além de Panamá, Wilde já foi escalado para atuar na campanha de Salvador Sanchez, em El Salvador e, pela segunda vez, na campanha à presidência do Brasil, também no próximo ano.

Apesar de não ser potiguar de nascimento, Wilde construiu sua carreira profissional inteira em solo norte-rio-grandense. Foi em Natal que, em 1998, começou a trabalhar com João Santana, à época, sócio do também publicitário Duda Mendonça. Desde então, Santana e Wilde têm feito vários trabalhos juntos.

Das 13 campanhas que Wilde participou, seis foram ao lado de João Santana. A última delas em 2010, quando George foi escolhido para ser um dos quatro redatores – de um universo de mais de 250 profissionais – da campanha presidencial com Dilma. Este trabalho vitorioso foi fundamental para aproximá-los.

Que o voo é grande George concorda, mas ele garante que irá encará-lo com naturalidade. “Vou encarar esta nova fase da mesma maneira que encarei todas as fases desde o estágio. Vou para aprender! O primeiro degrau para a sabedoria é a humildade”, afirmou. Simpatizante do budismo, ele destaca que é preciso manter os pés no chão independente de onde se vá. “Se você tira os pés do chão ou anda com a cabeça muito levantada ou peito estufado demais, você tem mais chances de tropeçar”.

George Wilde é, sem dúvida, um precoce e talentoso publicitário. Com apenas 35 anos, acumula tantos prêmios que nem sabe quantos ganhou ao todo. Como diretor de criação da Art&C, levou, em 2009, a Arvore de Ouro da Revista Abril, considerado o mais importante da mídia impressa atualmente, por uma peça da Kia Motors.

Ele também conquistou o Galo de Ouro no Festival Mundial de Publicidade de Gramados com um spot para a Universidade Potiguar (UNP). O prêmio mais recente foi o Central de Outdoor. Uma peça do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), assinada pelo Governo do Estado, desbancou agências e publicitários de todo o país.

Wilde ainda foi escolhido em três edições consecutivas do Prêmio Bárbaro - realizado a cada dois anos em Natal - como o publicitário do ano. Guarda como muito respeito os troféus de 2007, 2009 e 2011. Neste ano não haverá a premiação. Nacionalmente, foi finalista do Profissionais do Ano, da Rede Globo.

Ao contrário da fase atual de seu time de coração, o Vasco, Wilde trilhou um caminho ascendente em sua profissão e conquistou destaque nacional, mesmo estando em um mercado pequeno como o do Rio Grande do Norte. A partir de sua própria trajetória, Wilde discorda que, para mostrar-se bom, o publicitário precisa estar em uma metrópole ou ter muitos recursos.

“Você não pode depender de um mercado para mostrar seu talento. Ele deve aparecer justamente nas situações adversas”, afirmou. O mais importante, acrescentou, é se reinventar. “Fazer do pouco, muito. É aí que está o diferencial”.

O VOO DE GEORGE WILDE

/ PERSONAGEM / CONVIDADO PARA TRABALHAR EM TRÊS CAMPANHAS PRESIDENCIAIS, PUBLICITÁRIO QUE COMEÇOU CARREIRA EM NATAL ENFRENTA O SEU MAIOR DESAFIO



CEDIDA / ARQUIVO PESSOAL

“

VOU ENCARAR ESTA NOVA FASE DA MESMA MANEIRA QUE ENCAREI TODAS AS FASES DESDE O ESTÁGIO. VOU PARA APRENDER! O PRIMEIRO DEGRAU PARA A SABEDORIA É A HUMILDADE”

► George Wilde foi integrado à equipe de João Santana, um dos maiores nomes do marketing político no país e braço direito da presidente Dilma Rousseff

APENAS UM PUBLICITÁRIO

Pouco mais de quatro décadas atrás surgiu uma nova espécie de personagem no universo político brasileiro: o marqueteiro, que é um misto de estrategista, analista político e adivinho. George Wilde, apesar do caminho de sucesso que tem trilhado nestes 15 anos de atuação na publicidade, não se enxerga como um.

“Eu tenho 35 anos de idade. É a idade de um publicitário experiente, que tem uma boa história e que já passou por muitas situações. Mas para marketing político é apenas o começo de uma etapa. Ainda são necessários muitos anos para que eu seja chamado de marqueteiro. Eu me vejo como uma peça de

uma grande equipe de marketing político”, realçou.

Com João Santana, George Wilde irá atuar como redator, a mesma função de seu novo chefe. “É interessante porque as pessoas pensam que ele é apenas um estrategista. Mas não, a maior parte dos discursos da presidente é ele quem faz”, destacou.

Para ele, João Santana, muitas vezes apontado, com uma boa dose de maledicência, como o mais importante ministro da presidente, chegou à posição atual por merecimento. “Ele consegue ter a capacidade de leitura, interpretação e consciência política”, afirmou. Chamá-lo de ministro é, defende ele, um exagero.

FOTOS: EDUARDO MAIA / NU



O COMEÇO DE TUDO

A descoberta de Wilde para a publicidade, ou vice-versa, não foi muito romântica. Para início de conversa, este curso nem foi sua primeira opção. Wilde queria ser jornalista, como seu pai.

Ele fez o vestibular para jornalismo para Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e publicidade da Universidade Potiguar (UnP), que há época não oferecia o curso de jornalismo. Soube pelo rádio – e custou a acreditar – que não havia passado no concurso federal. Ingressou, então, na instituição privada.

“Mas hoje eu vejo que foi bom

que eu não passei. Talvez eu não fosse realizado como eu sou hoje”, sacramentou. Já no primeiro ano de curso, começou a estagiar na agência de Duda Mendonça que, na época, era sócio de João Santana. Ainda no ensino médio, ele já havia descartado a possibilidade de fazer qualquer curso da área de Exatas. Faltava-lhe habilidade, ressaltou.

George Wilde é filho mais novo de José Wilde, antigo jornalista da rádio Cabugi. Sua mãe atuava na parte de comunicação da Empresa de Correios e Telégrafos do Brasil (ECT). Leitura e escrita sempre fizeram parte de sua vida.



CRISE NO MERCADO POTIGUAR

A mudança de George Wilde acontece exatamente em um momento de crise para a publicidade potiguar. No segundo semestre do ano, quase não existiram as propagandas governamentais, as bases financeiras das agências potiguares. Para ele, na situação atual, todos saem perdendo.

O publicitário defende a propaganda governamental como uma ferramenta democrática. É através dela que a população sabe para onde estão indo seus impostos. Além disso, ele destaca as campanhas que têm papel educativo, como as de doação de sangue ou prevenção de acidentes. Na parte econômica, não só as agências são prejudicadas, mas os fornecedores e os veículos.

Este é o momento então de deixar o Rio Grande do Norte e buscar um mercado maior? “Isso é uma questão pessoal. Há aquelas pessoas que acham que sua satisfação pessoal está em mercados maiores. Elas sempre vão querer os grandes mercados. Mas é preciso ver que os problemas são sempre os mesmos. A dimensão é que é diferente. Se enfrentam um problema aqui em Natal, provavelmente vão enfrentar o mesmo problema em qualquer outro mercado”, destacou.



Quem é João Santana

Publicitários sempre estiveram próximos ao poder, mas desde os anos 80, eles se tornaram estrelas de primeira grandeza. Hoje um dos nomes mais destacados é o de João Cerqueira de Santana Filho, consultor político de Dilma Rousseff.

João Santana, de 60 anos, pode ser considerado de uma nova geração de consultores políticos brasileiros. Além da boa atuação no Brasil, ele já ajudou a eleger seis presidentes da República: Lula (releição, 2006), Mauricio Funes (El Salvador, 2009), Dilma Rousseff (2010), Danilo Medina (República Dominicana, 2012), José Eduardo dos Santos (Angola, 2012) e Hugo Chavez/Nicolás Maduro (Venezuela, 2012). É um recorde mundial.

No Brasil, também esteve à frente das campanhas de Marta Suplicy, em 2008, e Fernando Haddad, em 2012, para a Prefeitura de São Paulo. Foi Santana e seu diretor de criação Marcelo Kertész os criadores do slogan “Brasil – país rico é país sem pobreza”. Em 2011, eles assinaram, com a Presidência da República, um termo de cessão de direitos de uso da marca.

POVO GANHA A COPA

/ FUTEBOL / ULTRAPASSADO O MOMENTO CRÍTICO DA LICITAÇÃO DESERTA, PROJETO DA ARENA DAS DUNAS GANHA FÔLEGO COM A MUDANÇA DE GOVERNO, QUE ACRESCENTA GARANTIAS E CONSOLIDA NATAL COMO CIDADE-SEDE DO MUNDIAL DE 2014

E S P E C I A L

A ARENA DAS DUNAS CHEGOU



7ª DA SÉRIE

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O jogo de xadrez da Copa do Mundo se desenrolou para Natal em três estágios. Primeiro, através de um projeto atrativo e força política, conseguir um espaço entre as 12 cidades-sede que receberiam o torneio da Federação Internacional de Futebol (Fifa), feito alcançado em maio de 2009.

O segundo foi garantir o espaço perante a entidade máxima do futebol e o Comitê Organizador Local (COL), cumprindo os prazos para as obras, em especial a construção da Arena das Dunas.

O momento em que a candidatura esteve em xeque, por erros próprios, foi o terceiro movimento crucial da partida. O resultado da primeira licitação aberta pelo Governo do Estado para a construção da Arena das Dunas foi divulgado em novembro de 2010. O processo deu vazio, sem a presença de nenhuma empresa.

Entram em cena vários atores da política potiguar. Dentre eles a então senadora e governadora eleita Rosalba Ciarlini, vinda de Mossoró, onde era conhecida pelo apoio aos times locais de futebol: Potiguar e Baraúnas.

Ela, mesmo ainda sem ter assumido o mandato, juntou-se a ao governador Iberê Ferreira de Sousa, à prefeita de Natal Mícarla de Sousa, ao senador José Agripino e ao deputados federais Henrique Eduardo Alves.

Planos de emergência foram montados para tentar salvar Natal. A cidade já era a mais atrasada e entraria em 2011 sem nada para mostrar de efetivo. Ou seja, pelos prazos do cronograma montado pela Fifa, o RN perderia o direito de receber a Copa do Mundo em junho de 2014.

A "comissão especial" que foi até o Rio de Janeiro para conversar com Ricardo Teixeira, presidente da CBF e do COL, conseguiu reverter a situação. Prestes a assumir o governo, Rosalba deu garan-



▶ Governadora Rosalba Ciarlini mostra a ordem de serviço que autorizava início das obras da Arena das Dunas, em 15 de abril de 2011



▶ Com larga experiência em obras públicas, Demétrio Torres assumiu Secopa

tias de que a administração estadual iria dar apoio total ao projeto. Uma luz foi acesa no fim do túnel, com o novo prazo aberto até o fim de dezembro.

Mudanças começam a ser feitas no edital, como a diminuição dos custos da obra para exatos R\$ 400 milhões e a criação de uma reserva de R\$ 70 milhões, re-

tirada dos repasses de royalties da extração de petróleo, para o Fundo Garantidor.

A um dia do fim de 2010, aos 45 do segundo tempo do limite dado pelo COL, o governo lança o edital que seria o passo definitivo. Caso não o fizesse até o dia 31 de dezembro Natal estaria, definitivamente, fora da Copa do Mundo de 2014. A previsão dada era de que o vencedor da licitação sairia dentro de 45 dias.

TORRES

Dali para frente, já em 2011, a batuta do projeto ficaria nas mãos do novo governo, capitaneado por Rosalba Ciarlini. A responsabilidade era dividida com o engenheiro civil Demétrio Torres. Com experiência em outras administrações, ele foi indicado para o comando

da Secretaria Extraordinária para Assuntos da Copa (Secopa), juntamente com o Departamento de Estradas e Rodagem do RN (DER-RN), e assumiu no dia 3 de janeiro.

Ao mesmo tempo o Governo anunciava a data para a implosão do estádio João Cláudio de Vasconcelos Machado e o ginásio Humberto Nesi. O Machado e o Machadinho iriam ao chão dentro de quatro meses, de acordo com o planejamento do poder público.

Apesar da boa expectativa para a licitação, a abertura dos envelopes com as propostas da concorrência internacional para a construção e gestão da arena ainda passou por mais um atraso, permanecendo dentro do prazo necessário para o início das obras.

CONCORRÊNCIA CERCADA DE ESPECTATIVAS

Marcada para acontecer no dia 15 de fevereiro, a definição do processo licitatório da Parceria Público Privada (PPP) ficou apenas para 2 de março. O pedido foi feito por cinco construtoras que já tinham comprado o edital.

Esperava-se que a disputa na licitação ficasse entre as construtoras OAS e Queiroz Galvão. Ambas foram as empresas que pagaram a caução de R\$ 4 milhões para ter acesso às documentações necessárias para os estudos da construção da Arena das Dunas. Outras 26 empresas chegaram a comprar o edital.

Tanto a OAS como a Queiroz Galvão já tinham feito o mesmo procedimento de pagar a caução na licitação que foi vazia, em novembro de 2011 – o dinheiro é devolvido depois. Apesar de não terem seus nomes revelados à época, diretores das duas empresas chegaram a se reunir com Demétrio Torres ainda em janeiro para tratar de detalhes da obra e da administração da arena. As condições já não eram tão incertas quanto no governo passado.

Pragmático ao extremo, o otimismo de Torres era traduzido em informações técnicas.



▶ Integrantes da comissão de licitação assinam proposta da OAS

Ainda antes do resultado da licitação, no dia 17 de fevereiro, o ministro dos Esportes Orlando Silva veio a Natal, onde encontrou outra realidade. Elogiou o trabalho feito pelas autoridades, ao cumprir o novo cronograma estipulado no fim do ano anterior.

Quando da abertura das propostas, apenas uma das duas construtoras esperadas apareceu com a proposta. Pontualmente às 10h da manhã do dia 2 de março de 2011 a comissão de licitação constatou que só a OAS tinha interesse em construir a arena. Era o

suficiente.

Àquela altura, a empresa já contava com a gestão da futura Arena Fonte Nova, em Salvador, em conjunto com a construtora Odebrecht.

Pouco tempo após a abertura da proposta entregue ao governo a OAS foi declarada vencedora da concorrência para a Arena das Dunas.

Empolgados com o momento em que, pela primeira vez, o projeto de Natal sairia da marcha lenta. O secretário Demétrio Torres anunciava que o estado recebe-

ria em dois anos os investimentos previstos para dez anos.

Ainda em março, a governadora foi até a Assembleia Legislativa para entregar o projeto que autorizaria a entrada dos recursos de royalties no fundo garantidor da construção da arena. Os recursos seriam somados aos imóveis e terrenos do Governo, totalizando mais de R\$ 412 milhões.

E, finalmente, chega o grande dia. A manhã do dia 15 de abril marcava o último "momento sem volta" da história de Natal na Copa do Mundo. A governadora Rosalba Ciarlini assinou a ordem de serviço para a construção do novo estádio, em solenidade ocorrida na Governadoria.

À época ela destacou o esforço de todos os envolvidos na tarefa de viabilizar Natal para a Copa. "Iberê enquanto governador, fez o que pôde fazer. Cada um na sua, no seu espaço, fez o que podia. Na verdade, quem ganhou a Copa foi o povo de Natal", falou.

A partir dali a luta seria para conseguir as licenças ambientais e fechar o financiamento da obra junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



▶ Estádio Machadão é cercado para demolição

MACHADÃO E MACHADINHO SAEM DE CENA

Apesar de o projeto estar pronto, com a confirmação da retirada de cena do Machadão, até a assinatura da ordem para o início das obras da arena não se sabia como a antiga praça iria ao chão.

Ainda de pé, o estádio nascido em Castelão foi palco de resistência. Pequena, mas existente. Em meados de maio de 2011, um grupo realizou a "Marcha em Defesa do Machadão".

A passeata, realizada em uma tarde de sábado, contou com 20 pessoas, seis faixas de protesto e dois cartazes, uma evidência clara que a ideia de preservar o velho estádio não seduzia a população natalense, a essa altura já familiarizada com o projeto da moderna Arena das Dunas.

A primeira data marcada para a demolição do estádio foi 15 de julho. Em junho,

começam os trabalhos para a derrubada do ginásio Humberto Nesi "Machadinho". Tapumes começam a ser colocados em torno do terreno e peças como luminárias e móveis são retirados do Machadão.

As demolições caminhavam a passos curtos, até que o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a arena foi aprovado, no dia 9 de setembro. Queda do Machadão fica remarcada para outubro; depois para novembro. Em outubro começava a ruir o ginásio.

No mesmo mês começaria a ser colocada abaixo uma história que começou 39 anos antes. O "Poema de Concreto", batizado pelo governador Cortez Pereira, deixaria de fazer parte da paisagem de Natal, para ser substituído por uma moderna arena.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

NANIZIO RAMOS / ARQUIVO NJ



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

QUASE LÁ

/ OBRA / CONSTRUTORA VAI DIVULGAR ÚLTIMO RELATÓRIO SOBRE ANDAMENTO DA CONSTRUÇÃO DA ARENA DAS DUNAS, QUE TEM ENTREGA MARCADA PARA O DIA 31 DESTE MÊS

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

ESTA SEMANA O consórcio responsável pela construção da Arena das Dunas irá divulgar o último balanço mensal das obras do estádio de Natal para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, que será entregue no dia 31. No último levantamento, de novembro, o percentual de conclusão havia alcançado 94,07%.

O NOVO JORNAL esteve na Arena das Dunas para acompanhar um dia de trabalho no canteiro de obras da empreitada nesta reta final de construção.

Várias frentes de trabalho já foram concluídas e, por isso, alguns

profissionais já encerraram seu ciclo de trabalho na obra, ao passo em que outros – contratados para a fase de acabamento do estádio – continuam chegando.

Para quem passa pelo Complexo Viário do Quarto Centenário, em Lagoa Nova, a Arena das Dunas já parece uma estrutura pronta. Do lado de dentro o que chama a atenção é o perfeito estado do gramado (devidamente demarcado), as cadeiras já instaladas e o acabamento dos camarotes.

Como faltam menos de 30 dias para a entrega da obra a expectativa é que o próximo relatório divulgado pela OAS apresente um percentual de conclusão já próximo dos 100%.



Cobertura

A cobertura da Arena das Dunas está em fase final de montagem, que agora está sendo feita por operários alpinistas.

A montagem da superestrutura – composta por um conjunto de 20 pétalas de aço com tamanhos e formatos diferentes para garantir a aparência do formato de uma duna – já foi concluída, tanto que o maior guindaste utilizado nesta etapa – apelidado pelos funcionários de “Dragão Vermelho” – foi desmontado e seguirá para São Paulo, onde será aproveitado em outra empreitada.

A cobertura tem três camadas, duas em aço e uma (interna) composta por uma lã térmica, que serve para garantir isolamento de temperatura e acústico para o interior da praça esportiva.

Entre as pétalas da cobertura da Arena das Dunas serão instaladas claraboias, que – além de unir as peças de aço – garantirão iluminação natural ao estádio, sobretudo aos acessos dos torcedores através das escadas.



Com uma gestão inovadora, estes empresários criaram um diferencial competitivo e estão fazendo a diferença nesse Estado tão promissor. O SEBRAE parabeniza os vencedores da etapa estadual do Prêmio MPE Brasil 2013:



Categoria Comércio
ARTEMODAS
Mossoró

Categoria Indústria
FIC FARDAMENTOS
Mossoró

Categoria Serviços
CENTER CAR
Currais Novos

Categoria Serviços de Educação
ÚNICA MASTER
Currais Novos

Categoria Serviço de Saúde
LABORATÓRIO TERTULIANO SOARES
Assú

www.premiompe.sebrae.com.br

Realização:



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 15 ▶

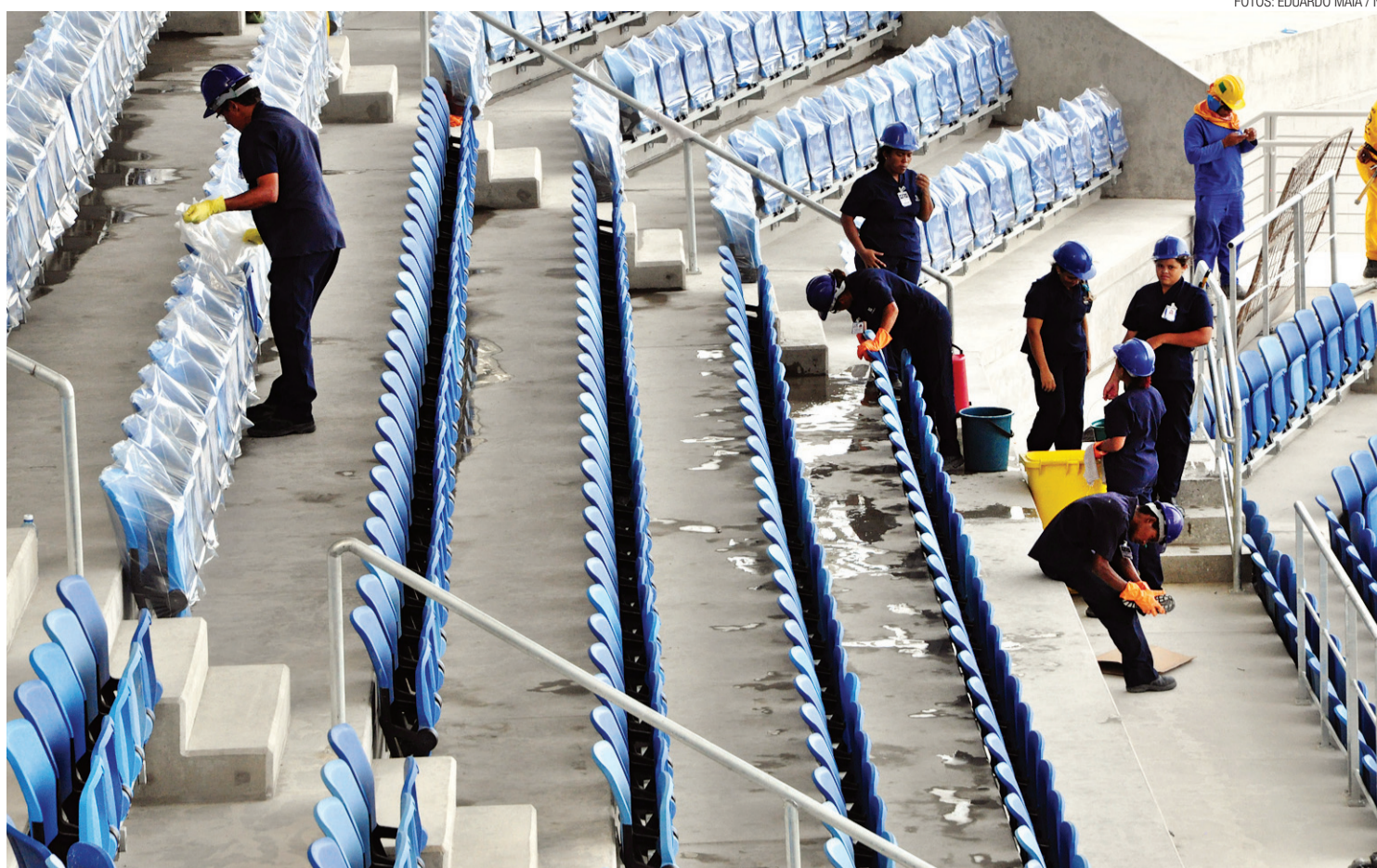
TESTES

Antes da Copa do Mundo, como é recomendado pela Fifa, a Arena das Dunas receberá uma série de eventos-teste com vistas ao Mundial.

O primeiro deles será a realização de um clássico entre ABC e América, marcado para o dia 12 de janeiro, que vai marcar a inauguração do estádio para o público.

Depois disso América e ABC, que assinaram contrato para utilização do estádio de Lagoa Nova, atuarão em jogos da Copa do Nordeste, Campeonato Potiguar de Futebol, Copa do Brasil e Série B do Campeonato Brasileiro 2014.

Todos estes jogos servirão para o Comitê Organizador Local da Copa do Mundo avaliar a capacidade da capital potiguar de receber eventos esportivos e, caso constatadas falhas, correção de potenciais problemas a tempo para início do Mundial.



FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

Cadeiras

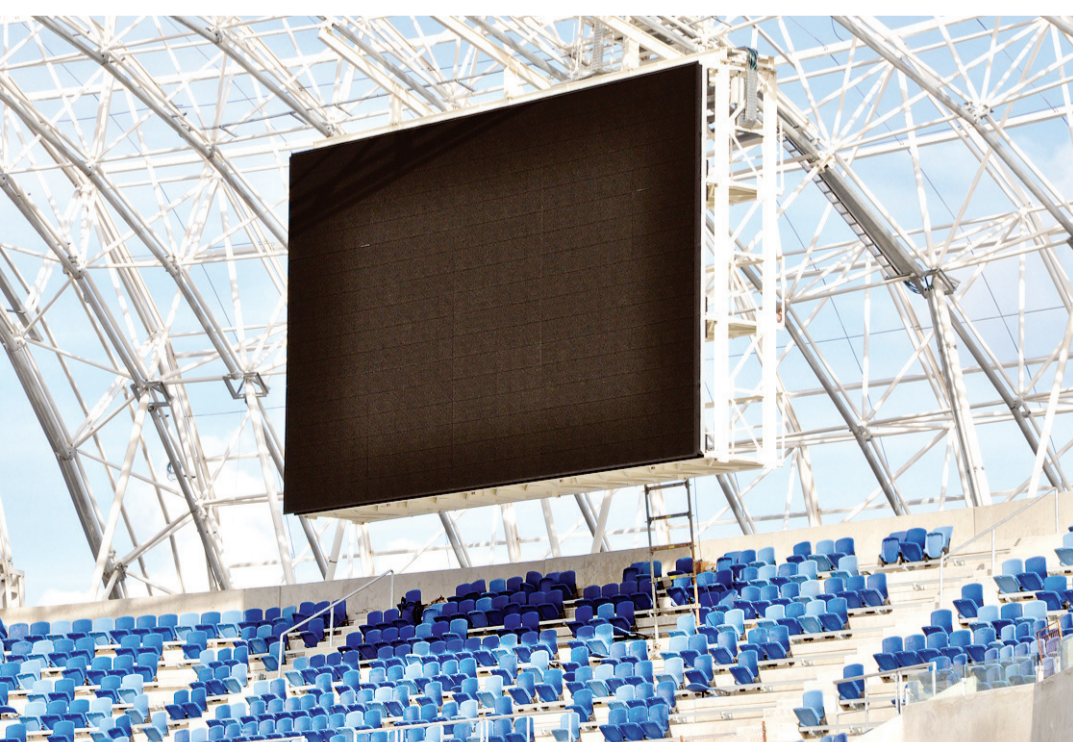
A instalação dos assentos em tons variados de azul que acomodarão o público na Arena das Dunas está praticamente concluída. Operários que trabalham nesta fase da obra estão realizando apenas últimos ajustes em algumas peças e "embalam" cada um dos equipamentos usando sacos plásticos a fim de evitar exposição à poeira levantada pelos serviços de acabamento do estádio.

Durante a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014 a Arena das Dunas terá capacidade para 42 mil torcedores, conforme estabelecido junto à entidade organizadora do Mundial. Antes e depois disso, todavia, a capacidade do estádio será de 32 mil pessoas.

Para acomodar esse público o consórcio Arena Natal irá instalar arquibancadas móveis atrás de cada uma das traves do estádio. Esta etapa será iniciada apenas no ano que vem.



▶ Obras da Arena das Dunas estão na fase de acabamento: o campo, por exemplo, já está pronto



Telões

Assim como as bandeiras de ABC e América, dois telões já foram "pendurados" na cobertura da Arena das Dunas. O primeiro fica localizado no lado rente à Avenida Salgado Filho e outro na direção da Romualdo Galvão.

Cada um dos equipamentos possui 10,24m de largura e 6,22m de altura (63,7 metros quadrados).

Além dos telões, operários fazendo uso de rapel já trabalham para instalação da iluminação da Arena das Dunas, bem como na estrutura que vai comportar o sistema de som do estádio.



Estacionamento

O estacionamento da Arena das Dunas será pago e terá 2.600 vagas, mas para a Copa do Mundo a capital potiguar já definiu onde serão os locais para guarda dos carros dos torcedores fora do entorno da praça esportiva, o que por orientação da Fifa deve manter distância razoável em relação ao local do evento a fim de evitar congestionamentos.

Nos quatro dias em que Natal receberá jogos da Copa os locais que servirão como estacionamento gratuito para os torcedores serão o campus universitário da UFRN, a Ceasa (em Lagoa Nova), o IFRN da Avenida Salgado Filho, o CAIC de Lagoa Nova, o SESI e o Ginásio Esportivo Professor Marcelo Carvalho (DED), em Lagoa Nova.

A Fifa ainda disponibilizará estacionamentos pagos em locais mais próximos à arena. Estes espaços, todavia, ainda não foram definidos pela entidade.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A SAGA AMOROSA DE UM PISTOLEIRO

/ HISTÓRIA / JORNALISTAS ESCREVEM A BIOGRAFIA DE VALDETÁRIO CARNEIRO, O TEMIDO BANDOLEIRO MORTO PELA POLÍCIA NO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 2003, DESTACANDO O RELACIONAMENTO QUE ELE TEVE COM TRÊS MULHERES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

ACREDITO QUE NÃO há nada que estimule mais uma pessoa do que um bom desafio. E vimos, eu e meu amigo e parceiro de profissão Rafael Barbosa, que a história de José Valdetário Benevides, o Valdetário Carneiro, seria um desafio a ser contada. O livro que resolvemos escrever, e será lançado na próxima terça-feira (10), nasceu em meados de 2011 como ideia para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que terminou sendo apresentado no primeiro semestre desse ano.

Durante o período de construção do trabalho, com pesquisas e entrevistas, a grande preocupação era como contar a trajetória deste carabense morto em uma operação policial no dia 10 de dezembro de 2003, há quase dez anos. O desafio não era apenas lembrar a sua história, mas como abordar a vida do ex-mecânico que se tornou um dos mais perigosos assaltantes da crônica policial do Rio Grande do Norte, além de ter sido um notório homicida.

Ao investigarmos sua vida, perseguindo uma das características mais puras do jornalismo, nos deparamos não só com a história do bandido, mas também com a do pai, do amigo, do filho. Com tudo que ele fez de bom e ruim. "Valdetário Carneiro - a essência da bala" passou a tomar uma forma. E o livro vai tendo como um de seus moldes um aspecto da biografia

de Valdetário que é quase desconhecido do grande público: sua relação com as mulheres e os filhos.

Do início da idade adulta até o fim de sua vida, aos 44 anos, Valdetário teve três mulheres. Como quase tudo em sua vida, os relacionamentos têm um quê de romance literário - ou de cinema, como preferirem. Para todas elas, assim como para os familiares e amigos mais próximos, ele sempre foi Val.

A primeira mulher, Marli Nascimento, foi "roubada" por Valdetário do circo onde dançava, enquanto passava por Carauabas, já no fim da década de 1970. O encantamento pela beleza dela cativou o jovem, que também era apaixonado por Fórmula 1. No período que passaram juntos, eles tiveram três filhos homens (Tetsumi Kitayama, Francisco Valdetário e Francisco Valdemberg).

Já na década de 1980, separado do primeiro relacionamento, ele passou a se dedicar exclusivamente ao trabalho. Alheio às disputas políticas/familiares em Carauabas e mesmo aos crimes cometidos por alguns integrantes dos Benevides Carneiro, Valdetário terminou sendo preso, acusado de ter roubado uma fazenda que era de um amigo seu.

Passou poucos dias detido na delegacia da cidade. E é lá, através das grades da prisão, que conheceu aquela que seria sua esposa por mais de dez anos. Aguilinda Fernandes Neta, que morava vizinha à delegacia, apaixonou-se pelo mecânico logo que o viu, ainda preso. Uma simples troca de olhares fez com que a paixão despontasse.



► Valdetário Carneiro passou quatro anos e seis meses preso em Campina Grande (PB) acusado do roubo de uma Ford Pampa com um primo

Após uma breve fuga, eles se casaram no cartório da cidade. Valdetário cativou a mulher com sua calma, demonstrações de carinho e cuidado. Val e Neta tornaram-se pais de um casal de filhos. Luiz Neto e Layanna foram criados com carinho. A menina, por ser a única da prole, virou um xodó especial do pai.

Todas essas histórias coletadas pelos autores do livro montam

um contraste entre o que Valdetário fez a partir de 1997, ano em que cometeu seu primeiro crime, e tudo o que construiu antes disso. Ele tornou-se, inconscientemente, o "Dr Jekyll e Mr Hyde" do Sertão.

Como as personagens do clássico livro O Médico e o Monstro, escrito pelo escocês Robert Louis Stevenson, o carabense passou a ser outra figura enquanto cometia os assaltos ou assassina-

tos e, de certa forma, continuava a mesma pessoa nos momentos íntimos. Quase como, parafraseando o Stevenson, um O Mecânico e o Monstro.

Em nenhum momento os relatos colhidos apontaram uma mudança de personalidade dele enquanto estava com os seus. Ele não demonstrava sinais de alteração no caráter para os amigos e família após ter passado quatro anos

e seis meses em Campina Grande (PB), preso por ter cometido o roubo de uma Ford Pampa junto com um primo. Em 2013, ambos terminaram absolvidos.

Mesmo neste período de Jekyll/Hyde, no qual chegou a cometer execuções na principal praça de Carauabas, matando o médico João Pereira e a enfermeira Valquíria Batista, Val não perdeu o amor conquistado de Neta Benevides.

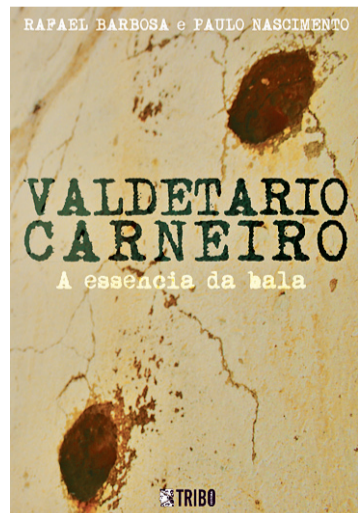
MERGULHO NA VIDA DO PERSONAGEM

Fazendo um mergulho na vida pessoal de Valdetário Carneiro, figura central da investigação que realizamos, acrescentando detalhes aos episódios mais conhecidos do público, como os assaltos e assassinatos cometidos pelo mitológico bandido, nasceu o livro escrito a quatro mãos desde o ano passado.

Com dezenas de entrevistas e uma extensa pesquisa, conseguimos alcançar um patamar considerável de informações para (re) construir a história. A dificuldade sempre foi filtrar e checar todas elas, principalmente no caso dos relatos dos crimes.

Primeiro, porque a maior parte das figuras ligadas aos episódios está morta e os registros oficiais e dos jornais nem sempre alcançavam tudo. Dificultou a falta de blogs naquela época, já que hoje eles postam na rede praticamente tudo o que acontece nas cidades interioranas de qualquer estado. A muito custo, com o cruzamento das informações, saímos da versão para chegar ao fato.

Registrar depoimentos inéditos, de pessoas que nunca tinham falado sobre o período que conviveram com Val/Mr Hyde ou estiveram do outro lado da moeda, combatendo o criminoso Valdetário Carneiro/DR



► Valdetário Carneiro - a essência da bala: livro será lançado terça-feira

Jekyll, também foi de muita valia para o livro.

Sob a tutela do professor e jornalista Emanuel Barreto, que nos orientou desde a formatação do TCC na universidade, conseguimos conduzir com o devido cuidado, esmero e apreço a construção da saga de Valdetário, dividida em quatro capítulos: "A maldição de Chica Cancão", "Eu não queria ser o que fizeram de mim", "Procura-se" e "Uma morte, duas versões".

CONTINUA
NA PÁGINA 18 ►



Acredite na grandeza do seu sonho. Ele pode se realizar no UNI-RN.

Vestibular 2014

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito 10 semestres	Administração 8 semestres
Nutrição 8 semestres	Direito 10 semestres
Fisioterapia 9 semestres	Ciências Contábeis 8 semestres
Enfermagem 8 semestres	Psicologia 10 semestres
Ed. Física (Licenciatura) 6 semestres	Sist. de Informação 8 semestres
Psicologia 10 semestres	Ed. Física (Bacharelado) 7 semestres
Redes de Computadores 5 semestres	Redes de Computadores 5 semestres
Gestão Comercial 4 semestres	Gestão Comercial 4 semestres
Engenharia Civil (Novo curso) 10 semestres	Serviço Social 8 semestres

Vagas também para transferência voluntária e portadores de diploma



RECOMENDAÇÃO
CURSO DE DIREITO DO UNI-RN
Entre os 90 recomendados pela OAB, de um total de 1.210 cursos do Brasil.



**Vestibular
terças e
quintas.**

Pense grande
Seja UNI-RN



3215.2917

unirn.edu.br



/unirn



f/unirn

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 17 ▶

▶ Valdetário com a esposa Neta Benevides e a filha Layanna; amigos carregam o caixão durante o cortejo do enterro



ACERVO FAMÍLIA

Editora Tribô

“Valdetário Carneiro - a essência da bala” é publicado com o selo da Editora Tribô, conduzida pela jornalista Themis Lima há poucos meses. Concebida como um “coletivo de boas ideias”, a editora é voltada para a produção de escritores, desenhistas e jornalistas potiguares.

O nosso livro é a terceira publicação da Editora Tribô. O primeiro publicado foi “Ana e o Sapô”, uma seleção de tirinhas feitas por Ana Luísa Medeiros. A segunda publicação foi o fanzine “Cata Vento”, com poemas escritos pela jornalista Vanessa Augusta Cortez.

UM PAI DEDICADO E MARIDO APAIXONADO

Durante o período de criminalidade de Valdetário Carneiro, a segunda esposa Aguinalda Fernandes Neta, largou tudo, incluindo os filhos, para seguir o marido nos crimes que ele cometeu por todo o Nordeste. Enquanto ele realizava assaltos pela região, ela ficava nas fazendas que serviam de apoio para a quadrilha, não participando diretamente das ações criminosas.

Em dado momento, após quase 15 anos de relacionamento, o casal se afasta. É aí que Valdetário conhece o terceiro amor de sua vida. No interior da Paraíba, ele encontrou a jovem Silvana Alves. Noiva de um rapaz da cidade, ao conhecer o potiguar, do qual ainda não sabia a verdadeira identidade, já que ele se apresentava com outro nome, ela resolveu acompanhá-lo.

A cada relato que colhemos para o livro, aumentava a percepção do poder de conquista que ele possuía. E não se pode falar em “amor bandido” para os três relacionamentos, já que todas o conheceram fora do crime. Mesmo que duas delas tenham acompanhado Valdetário durante suas ações, fugas e períodos escondidos pelo interior do Nordeste.

Durante o período de quase quatro anos em que conviveram, ele chegou a viajar a São Paulo, de carro, para encontrar a companheira, que tinha sido mandada pela família para o Sudeste após descobrirem que o namorado dela era um “perigoso assaltante e homicida”.

Ele a presenteava sempre com joias, perfumes e chegou a dar um cachorro poddle, que seria para suprir a ausência dele na relação devido o tempo que precisava pas-

sar sem manter contato. O relacionamento com a paraibana, que ainda se diz apaixonada por ele até hoje, só acabou com a morte de Valdetário, em 2003.

Na noite em que ele foi morto, em Lucrécia (RN), os dois estavam juntos. E ela carregava o filho deles, então com dez meses. O pai não desgrudava do menino, só deixando a mãe segurar o bebê no colo nos momentos de alimentação.

Descobrir o pai amoroso e o marido apaixonado nas entrevistas e histórias que ouvimos foi um das maiores surpresas que tivemos durante o processo de produção do livro. Foi assim que pudemos conhecer mais a fundo quem foi Valdetário Carneiro, mesmo as razões que o levaram a passar de um mecânico pacato para um criminoso.



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Jornalistas Rafael Barbosa e Paulo Nascimento levaram dois anos para produzir o livro

“Valdetário Carneiro - a essência da bala”

▶ Editora Tribô

▷ Dia: 10/12

▷ Horário: 18h

▷ Local: Pinacoteca do Estado, Praça Sete de Setembro, Centro

» Preço: R\$ 30

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte**SEBRAE/RN ABRE SELEÇÃO**

O SEBRAE/RN abre processo seletivo para captação de BOLSISTAS para atuarem como **ORIENTADORES** e **AGENTES** no Programa ALI - AGENTE LOCAL DE INOVAÇÃO, cujo objetivo é massificar soluções de inovação e tecnologia nas Micro e Pequenas Empresas, em consonância com o Acordo de Cooperação Técnica 78/2010 firmado entre o SEBRAE/NA e o CNPq.

Os Candidatos selecionados para **Orientadores** serão convocados pelo SEBRAE/RN para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa Orientação (EXP - A), para atividades durante 24 meses, num total de 02 candidatos. Bolsa Orientação (EXP - A) - Até R\$ 4.000,00 / mês (quatro mil reais).

Os candidatos selecionados para **Agentes** serão convocados pelo SEBRAE/RN, para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa Capacitação, para um treinamento inicial de 02 meses - Bolsa capacitação (EXP - C) - R\$ 1.100,00 (um mil e cem reais), num total de 60 (sessenta) candidatos.

Serão convocados para assinatura do Termo de Indicação de Aceitação da Bolsa ALI - Bolsa ALI (EXP - SB): R\$ 3.600,00 (três mil e seiscentos reais), por um período de 24 meses, os 40 (quarenta) candidatos melhor avaliados na capacitação.

Os interessados podem se inscrever no período de **10/12/13 a 08/01/14**, através do site da Egaion Consultoria www.egaion.com.br - Banner “SEBRAE” > Link “Seleção SEBRAE/RN- ALI”. Todas as informações sobre o processo estarão disponíveis no site do SEBRAE/RN www.rn.sebrae.com.br.

EDITORA **Abril**

Na MÁXIMA de dezembro:

NATAL CHIQUE
Looks, penteados e makes para arrasar nas festas

A ESTRELA IVETE
A cantora revela o plano de emagrecimento que a ajudou afinar o corpo de vez!

Já nas bancas!

Duas capas para você escolher a sua preferida

Máxima
SOS SAÚDE
Desafio de verão
por apenas R\$ 5,90

ELA ENTREGA O SEGREDO DO SILÊNCIO

UnP+**FIES**

ESTA OPORTUNIDADE
É COMO A
UNIVERSIDADE:
ÚNICA.

COM A **PARCERIA UnP + FIES**, VOCÊ FAZ O SEU CURSO E PODE **PAGAR DEPOIS DE SE FORMAR**.

FINANCIA ATÉ **100% DO VALOR DA MENSALIDADE**;

JUROS BAIXOS: **MENOS DE 0,3% POR MÊS**;

PAGUE EM **ATÉ TRÊS VEZES** O PERÍODO FINANCIADO
+ 12 MESES (CURSOS DE 4 ANOS X 3 = 12 ANOS + 12 MESES);

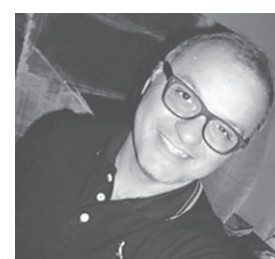
* A inscrição no FIES também depende de recursos disponíveis no momento da inscrição. Nem sempre os recursos estarão liberados para todos. Nesses casos, entre em contato diretamente com a UnP.

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.

CADASTRE-SE
www.mec.gov.br
www.unp.br

NATAL (84) 3215.1234
MOSSORÓ (84) 3323.8200



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olimporecepcoes



Olimporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888



FELIZ NATAL

O giro Lifestyle adora o relógio Swarovski no Natal Shopping.



Depois de mais uma voltinha internacional, Cyndra Potiguar faz a honrosa pose de luxuria para Lifestyle.

AI, PAPAI NOEL!

O bom velhinho se anima com imagem da diva fashionista Kate Moss na capa da Playboy. O presentinho de natal é um dos motivos para ir até a banca do Tota Barbosa na Afonso Pena.

PAI HERÓI

Surpresa na montagem do casamento de Ana Augusta e Roberto Brito. Marino Eugênio, em pessoa, dedicou o final da tarde de sexta-feira para acompanhar o filho Luciano.

CÉU E MAR

Ana Claudia Couto deu tempinho na agenda fashionista e dedicou final de semana ao ambiente marinho. Tudo para voltar com novidades, bem super, em torno da Florbella.

FESTINHA

Raffaela Rosito comemora aniversário terça-feira. A sagitariana, comenta-se, está em dúvida se reúne grupinho super em casa. Ou se vai comemorar idade nova no restaurante Cascudo.

AMOR, AMOR

Ana Augusta de Paula e Roberto Brito se casaram em instante lindo, neste sábado, num Chaplin paginado por Luciano Almeida. Beleza e alegria marcaram a união de um dos mais queridos casais da cidade. Ana usou vestido Elie Saab. Bem cosmopolita tal a noiva. Para sentir o frisson, o casamento entrou na agenda do site Glamurama, leia-se Joyce Pascowitch. Quem costuma acompanhar notícias sobre o casal no circuito Natal, Salvador, São Paulo e Miami, Ana e Roberto devem ter como Salvador como CEP.



1. Bruna e Salvatori no Olimpo Recepções

2. Debora e Victor Campos no casamento de Bruna e Salvatori

LUXO AO MAR

Felipi Gentil e Amanda Raian e Adriana Gentil comemoram sucesso do grupo Gentil Negócios entre os nomes Habib's em cruzeiro pelo litoral carioca. O clima foi de luxuria e celebração, claro.



“As pessoas que falam muito mentem sempre, porque acabam esgotando seu estoque de verdades”

Millôr Fernandes (1923 – 2012)
Escritor e humorista carioca

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



VOCÊ SABIA

Que este ano, os colaboradores das Lojas Maré Mansa receberam um tipo de meta diferente, a social? Que com a campanha “Maré de Amigos por um Natal sem fome” as 90 lojas do grupo irão mobilizar seu staff para arrecadar alimentos? Que o objetivo é conseguir cerca três toneladas, que serão distribuídas entre instituições de apoio social de cada cidade em que funciona uma filial? Que as lojas de Natal doarão o montante arrecadado para o Lar Bom Jesus, em Pium, casa de apoio a crianças de rua, que abriga cerca de 35 meninos e meninas de idades diversas, todas adotadas pela “matriarca”, Cleide Tomé, ex-moradora de rua da cidade?



► Os sócios **Fred Rinaldi e Anne Caroline** no Weyne's Burger Star, em Lagoa Nova

Sapatilha

A Mystery Academia de Dança leva amanhã ao palco do Teatro de Cultura Popular o espetáculo “Viva Mystery”, coreografado e idealizado pelo bailarino e diretor geral da companhia Heberth Gleydson, que remontou coreografias de espetáculos anteriores, com uma nova técnica e a inclusão de novos bailarinos e músicas com novos efeitos e adaptações. Com aproximadamente duas horas de duração, o espetáculo traz em seu contexto uma releitura das apresentações que marcaram a trajetória do coreógrafo, que desde o ano de 2007 vem levando técnicas de dança clássica ao bairro de Mãe Luiza através da Casa do Bem. A Mystery ensaia três horas diariamente com aproximadamente 60 bailarinos e que apesar das dificuldades de apoio enfrentadas para realizar as apresentações, existe perseverança e luta, pois seu trabalho não se limita apenas em ensinar técnica de dança, mas em oferecer arte, cultura e lazer, impedindo que muitas crianças e adolescentes de Mãe Luiza, permaneçam ociosas pelas ruas e vulneráveis à criminalidade. Os ingressos têm a renda revertida para a confecção dos figurinos e cenários do espetáculo. Informações 8853-9625 ou 3202-3441.

Preview

Amanhã, a partir das 19h30, a loja de moveis MAC, do grupo Art Kasa, promove sua mostra de arquitetura com 10 ambientes feitos pelos mais badalados arquitetos da cidade, já antecipando a tendência do preview summer 2014. Na ocasião, a publicitária Raquel Louvain lançará seu site tudoquegosto.com.br, que abordará com muita leveza e bom gosto os temas: moda, gastronomia, decoração, viagem e os bastidores da política.

Tatame

Após o sucesso das duas edições da maior competição de Jiu-Jitsu do Nordeste, a HC Sports, empresa idealizadora e responsável pela logística do Nordeste Open de Jiu-Jitsu, anuncia novidades para o ano de 2014. O evento, que passará a ter três etapas no próximo ano, já tem datas definidas. A primeira etapa será nos dias 22 e 23 de março, a segunda nos dias 02 e 03 de agosto e a terceira nos dias 15 e 16 de novembro.

In Mare

Um pedacinho do In Mare Bali chega à Central de Oportunidades da Cyrela Plano&Plano na próxima quinta-feira, às 19h, quando será aberto o único decorado Double Flat do estado. Com 165 m² e decoração assinada pela arquiteta Gladys Fernandes, o apartamento leva o cliente aos ambientes disponíveis no primeiro Residencial Resort do RN, em fase de construção na beira-mar de Cotovelo.



► Carlos Eduardo com Andrea, Carlos Eduardo Filho e Sofia Celina na inauguração da nova árvore de Mirassol

Os 10+

de Júlio Lucas de Moraes

Lucas nasceu em Arcoverde, terra da Cultura, no interior de Pernambuco. Lembra que, mesmo sendo uma cidade pequena, quando era criança, frequentava os quatro cinemas que existiam lá. Com o incentivo da família, não perdia uma sessão, e se fosse acompanhada de pipoca e doces, melhor ainda. Depois de servir na Marinha do Brasil, quando conheceu Natal, foi para São Paulo se aperfeiçoar na profissão que escolheu: cabeleireiro. Sempre assistindo tudo que passava na telona, aproveitando para extrair o que podia de grandes produções cinematográficas para aplicar em sua profissão. Lucas mora em Natal há mais de 25 anos, estabelecido na Vila de Ponta Negra, de onde não pretende sair tão cedo. A coluna pediu para ele enumerar 10 filmes que, de alguma forma, o cabelo seja parte significativa do enredo ou que contribuiu para o sucesso da película.



- 1 O primeiro filme tinha que ser **Hair**, dirigido por Milos Forman em 1979. Esbanjando a estética hippie, adoro aquela fase dos cabelos longos;
- 2 **Eduardo Mãos de Tesoura**, de 1990, um romance fantasia de Tim Burton e estrelado por Johnny Deep tem cenas maravilhosas em que o personagem faz o maior sucesso ao cortar os cabelos das perucas da cidade;
- 3 **Cleópatra**, mas a versão de 1963 com Elizabeth Taylor, arrasando naquela peruca cheia de contínguas. Não era a toa que Júlio César e Marco Antônio ficavam loucos;
- 4 **Um Lobisomem Americano** em Londres, de 1981, do gênero horror e humor negro, ganhou o Oscar de maquiagem e tornou-se um cult dos apreciadores do gênero. Eu cheguei a copiar, literalmente, o visual punk de um personagem que aparece no metrô com estampas de onça;
- 5 **Blade Runner, o Caçador de Androides**, de 1982, dirigido por Riddley Scott e com Harrison Ford estrelando. Adoro o cabelo de uma replicante que fica espetado de acordo com seu estado de excitação;
- 6 **Trilogia Millennium**, de origem sueca, mostra uma Lisbeth Salander com cabelos exóticos e agressivos, porém lindos!
- 7 **Marilyn Monroe** – a diva que até hoje influencia a sensualidade das loiras;
- 8 **A Família Adams** - não é uma família típica: eles têm prazer na maioria das coisas que pessoas “normais” teriam medo. Aqueles que os visitam se desesperam ao ver os hábitos mórbidos e incomuns do clã. Eu sou alucinado pela Mortícia;
- 9 **Rita Hayworth** – outra diva, só que morena, com seus cabelos cheios de ondas que nunca saem de moda;
- 10 **Grease** – com John Travolta e seus cabelos engomados de brilhantina, muita brilhantina, adoro!



► Yasmine Lemos e Ivan Carvalho Junior oficializando sua união sob as bênçãos de Rubens Lemos Neto

Jubileu de Ouro

Jubileu Filho, seridoense de Currais Novos, arranjador, guitarrista, violonista, baixista, trompetista, compositor e cantor, que iniciou sua carreira em 1984 na banda do Maestro Santa Rosa, sobe hoje, no final da tarde, no palco do Som da Mata para exibir o seu virtuosismo musical. O líder da banda Perfume de Gardênia é produtor musical, técnico de gravação, mixagem e masterização e vai estar acompanhado nesse show por Rogério Pitomba na bateria, Eric Firmino no contrabaixo e Cacá Veloso na guitarra. O Som da Mata acontece graças à renúncia fiscal da Prefeitura através da Lei Djalma Maranhão e do aporte financeiro do Programa Unimed Cultural, além do apoio do Governo do Estado através do Idema com a cessão do AnfiteatroPau-brasil, onde acontece o evento.

A promoção

Um casal de namorados decide fazer amor de uma forma bem natural, ao ar livre, num pic-nic. Pegam o fusquinha e vão a uma praia bem afastada. Estacionam e prosseguem a pé. Finalmente chegam à praia deserta. Ele todo amoroso estende a toalha e, como ventava muito, decide colocar uma lata de Skol em cada ponta para que não voasse. Sentam e se beijam... Fazem juras de amor... Depois do lanche, ele, cuidadoso, coloca a moça de quatro, venda os olhos dela, como planejado, mas, na hora H, esquece a camisinha. Então diz: – Amor, esqueci a camisinha. Vou correndo buscar, me espere desse jeitinho. E sai correndo para buscar a camisinha no carro. Depois que ele sai, passa pelo local um bêbado que vê a cena. Coça a cabeça e, mesmo sem acreditar no que via, decide ir lá conferir. Não resistindo, manda ver na garota, que não para de gemer. Depois que tudo termina, satisfeito, o bêbado olha para as latas em volta da toalha e diz: – A Skol é lasca... Duvido que a Brahma faça uma promoção dessas!!!



► Jubileu Filho, esbanjando talento hoje no Som da Mata, no Parque das Dunas

► João Neto, Jenifer Rocha, Ranieri Sousa causando na Black Party



Treinamentos

O empresário Augusto Cunha Lima, da Tirol Office criou recentemente uma sala-auditório com estrutura completa para reuniões e apresentações. A sala possui capacidade para receber até 35 pessoas e já é considerada pelo cliente uma alternativa para quem precisa realizar algum tipo de treinamento e não possui espaço.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paocia.com.br

DOMINGO
DIA DE ALMOÇAR
NO DOM VINICIUS
E DEPOIS TORCER
PELO SEU TIME
Dom Vinicius
BISTRO E CASA DE CERVEJA
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310